Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Julho de 1918 — N. 2.358

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,7; minima, 15,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 13|32 a 12 9|32. Café, 8$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os alliados respondem á inactividade do inimigo

melhorando sua situação tactica

A SITUAÇÃO

Perdura ainda a situação de expectativa na frente occidental. Os allemães mostram-se completamente inactivos, tendo mesmo abandonado nestes ultimos dias os seus "raids" contra as posições alliadas.

Nas ultimas vinte e quatro horas, o facto de maior importancia a assignalar nas linhas de batalha da França, foi o ataque levado a effeito hontem de manhã, pelos francezes, a léste de Villers-Cotterets.

Essa operação, que deu a Petain 317 prisioneiros, pertence á serie, recentemente iniciada, de ataques locaes em grande escala, que tantos e tão bons resultados estão dando.

A linha allemã, devido aos combates de 13-14 de junho, tinha penetrado ligeiramente na orla nordeste da floresta de Villers-Cotterets, que forma outra floresta, a de Renz, e ali se mantivera apezar dos esforços dos francezes.

Exactamente na orla da floresta de Renz, entre a aldeia de Longpont e Vertes-Feuilles, existe a herdade de Chavigny, onde ha a cota 117, posição de certa importancia local em razão de dominar uma boa parte do terreno arborisado e a propria aldeia de Longpont.

Foi nesta região, entre Longpont e Vertes-Feuilles, que os francezes atacaram hontem de manhã, ataque que lhes deu a posse da herdade de Chavigny, das alturas ao norte e ao sul e teve, como resultado final, a expulsão dos allemães da floresta de Renz.

Na frente italiana nada houve de maior importancia a assignalar.

Os francezes e italianos empenharam-se, porém, em uma operação de certa importancia na Albania, entre a costa do Adriatico e o valle do Tamorica, onde combatem as tropas austriacas e bulgaras. Os italo-francezes avançaram, em certo ponto, dous kilometros e capturaram mais de mil prisioneiros.

Os maximalistas, apoiados pela propria Allemanha, já encontraram uma explicação para o assassinato de Mirbach: attribuem-no aos socialistas-revolucionarios, ou membros do partido em que se apoiou o governo de Kerenski.

E' possivel que os socialistas revolucionarios tenham preparado a revolução, que parece ter estalado em Moscou e Petrogrado, ha tres dias. Mas é um verdadeiro absurdo acreditar que elles tenham feito repousar a victoria desse movimento na morte do representante da Allemanha junto ao governo dos "soviets". O desapparecimento de von Mirbach só os podia prejudicar, visto que serviria para justificar, como naturalmente vae succeder, uma intervenção mais activa da Allemanha nas cousas da Russia. Além disso, assassinado Mirbach, os maximalistas tinham um pretexto para pedir francamente a protecção da Allemanha, afim de se sustentarem no governo.

Como se vê, é impossivel acreditar nas informações de origem maximalista em que se declara que os socialistas-revolucionarios admittem ter a responsabilidade do assassinato de von Mirbach. E' provavel que os assassinos pertençam a esse partido; mas é logico acreditar tambem que elles agiram espontaneamente e não mandados pelos homens que orientam neste momento o movimento politico anti-maximalista.

A explicação que nos vem de Moscou é apoiada pelo governo de Berlim e isso é o sufficiente para se tornar suspeita. Aguardemos, portanto, outras informações.

Os inglezes assaltam de surpresa e com exito a leste de Arras

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje): "Durante a noite, capturámos alguns prisioneiros e tomámos ao inimigo uma metralhadora no assalto de surpresa coroado de exito e por nós executado a léste de Arras."

"O eterno mal"

Um vigoroso artigo de Harden contra a politica allemã

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Rotterdam communica ao seu jornal:

O polemista allemão Harden publica na

Maximiliano Harden, famoso polemista allemão, autor do artigo "O eterno mal"

sua revista "Zukunft" um artigo que é terrivel libello contra a politica dos actuaes governantes da Allemanha.

Nesse artigo, a que seu autor dá o titulo de "O eterno mal", querendo por elle traduzir o desejo do dominio do mundo, o Sr. Maximiliano Harden critica a tentativa do ministro das Relações Exteriores, von Kuhlmann, de attribuir á Russia a responsabilidade da guerra actual e diz que sobre esse assumpto paira ainda um ponto de interrogação.

Em seguida, Harden passa a commentar o ultimo discurso do kaiser. Contesta que os povos do mundo estejam sob o jugo da raça anglo-saxonia, e a respeito da Belgica diz que todos aquelles que incluem a Belgica entre os territorios conquistados depois da declaração formal de guerra vem augmentar a casta desassisada dos que não prezam a liberdade, o direito, a honra e a moralidade, principios esses que são citados ironicamente por Harden como proclamados nos discursos do kaiser.

Von Below vae recomeçar a offensiva contra a Italia

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo que dizem os correspondentes dos jornaes inglezes na Suissa e na Hollanda, a Allemanha enviou effectivamente algumas divisões para a frente austriaca.

Essas tropas, na sua maioria bavaras e prussianas, vieram recentemente da Rumania e foram enviadas na sua quasi totalidade para a região montanhosa.

O critico militar do "Journal de Geneve" acredita que von Bulow vae recomeçar em breve nas montanhas a offensiva contra a Italia.

Uma victoria dos italo-francezes na Albania

Mais de mil prisioneiros

ROMA, 9 (Havas) — Communicado official do commando italiano na Albania:

"As nossas tropas, de cooperação com as francezas, levaram a effeito uma operação, coroada de successo, entre o mar e o valle de Tamorica.

Os prisioneiros chegados até agora excedem de mil, entre elles cincoenta officiaes."

Os allemães têm grande falta de aeroplanos

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Gibson, correspondente de guerra na França, telegrapha annunciando haver bons indicios de que os allemães têm grande falta de aeroplanos.

Ultimamente, a actividade dos aviadores allemães tem sido diminuta e, em dezenas de casos, verificou-se que elles evitam tanto quanto podem travar combates com os alliados.

A destruição de aeroplanos allemães, durante o mez de junho findo, foi pouco inferior á de maio, sendo em média de 25 apparelhos por dia, total que representa a capacidade maxima de construcção das fabricas de aeroplanos da Allemanha.

A ultima victoria dos francezes entre o Oise e o Marne

PARIS, 9 (Havas) — As tropas francezas proseguiram em suas energicas operações locaes no flanco occidental do saliente allemão entre os rios Oise e Marne, continuando com successo a limpeza e a desobstrução das orlas da floresta de Villers-Cotterets. Rectificaram de modo notavel a sua linha, fizeram prisioneiros, e capturaram material de guerra.

A ultima acção das forças francezas desenvolveu-se entre a linha da estrada de ferro e a estrada real que vae de Villers-Cotterets a Soissons, onde os allemães, por occasião do grande impeto da sua primeira offensiva, haviam occupado solidamente uma herdade e as elevações proximas. Dessa herdade, transformada em verdadeira fortaleza e das elevações do terreno, solidamente organisadas para a defensiva, os francezes, em brilhante e vigoroso ataque, acabam de desalojar o inimigo, obtendo assim notavel avanço.

Independente das consequencias immediatas, taes como as interessantes informações obtidas sobre as unidades que o adversario tem em suas linhas, esse feito traz para os alliados vantagens entre as quaes figuram as novas difficuldades que os allemães encontrarão si atacarem a floresta de Villers-Cotterets, que é o "pivot" da defesa franceza entre os dous rios acima citados.

Ludendorff visitou a frente italiana

PARIS, 9 (Havas) — O "Matin" publica um telegramma de fonte suissa, segundo o qual o general Ludendorff esteve em pessoa no Trentino, assistindo aos preparativos da nova offensiva austriaca.

Esse telegramma accrescenta que reforços consideraveis estão concentrados em Innsbruck e no Trento.

A grande actividade dos estaleiros francezes

PARIS, 9 (Havas) — Os estaleiros maritimos francezes repararam e entregaram ao governo, no mez de janeiro, 151.125 toneladas; em fevereiro, 240.500; em março, ... 255.000, e em abril, 261.000.

Essa recuperação de tonelagem perdida ou damnificada muito contribuiu para attenuar sériamente as consequencias da guerra submarina.

O Sr. Clemenceau nas linhas inglezas

PARIS, 9 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas na frente britannica telegraphou dizendo que o Sr. Clemenceau passou o dia 7 entre os soldados britannicos que se distinguiram nas recentes operações victoriosas que deram em resultado a retomada de Hamel.

O Sr. Clémenceau exprimiu o reconhecimento da França para com os australianos, aos quaes se deve quasi que inteiramente o exito brilhante desse feito.

A RUSSIA REVOLUCIONADA

Os bolshevikistas exigem a rendição incondicional dos socialistas-revolucionarios, em Moscou

Tambem em Petrogrado rebentou a revolução

Reina em Moscou a mais completa anarchia

Ainda não foram feitos os funeraes de von Mirbach

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Basiléa para o "Matin" que a "Gazeta de Voss" publicou hontem de manhã uma nota que diz ter sido colhida nos

Sra. Spiridnova, a "avó da Revolução Russa", tambem presa agora em Moscou, como implicada na contra-revolução para depôr os maximalistas

circulos competentemente informados de Berlim, em que se declara reinar a mais completa anarchia em Moscou.

A situação é tal que ainda não puderam ser realisados os funeraes de von Mirbach.

A revolução rebentou egualmente em Petrogrado

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo informam de Stockholmo, a revolução rebentou egualmente em Petrogrado, onde se combate desde domingo de manhã. Não ha noticias do interior da Russia, dizendo-se, porém, que a situação é muito grave.

Os socialistas-revolucionarios querem negociar a rendição?

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Berlim para Amsterdam dizem que os socialistas-revolucionarios que se haviam entrincheirado no theatro Nacional de Moscou, e sobre os quaes a Guarda Vermelha está fazendo até fogo de artilharia, enviaram parlamentares para negociar a rendição.

Serios conflictos em Moscou

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Stockholmo annuncia que, segundo radiogrammas ali recebidos, deram-se serios conflictos em Moscou no sabbado e domingo.

Diversos grupos anti-maximalistas, aos quaes se juntaram muitos soldados, ameaçados pela Guarda Vermelha, entrincheiraram-se no theatro daquella capital, onde se de-

General Savinkoff, ex-ministro da Guerra no gabinete Kerenski, a quem os allemães querem dar a responsabilidade do assassinato do conde Mirbach

fendiam a metralhadoras e granadas de mão contra as tropas do bolsheviki.

Os anti-maximalistas tambem ficaram senhores, durante tres horas, da estação telegraphica e radiotelegraphica de Moscou, mas foram dali expulsos por forças da Guarda Vermelha.

O governo do bolsheviki tem feito muitas centenas de prisões.

Os combates ainda continuavam hontem de manhã.

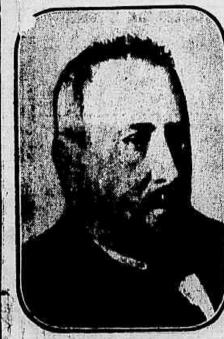
A rendição incondicional dos socialistas revolucionarios

Assim o exigem os "bolshevikistas"

LONDRES, 9 (Havas) — Informam de Moscou:

"Os socialistas revolucionarios, inimigos dos "bolshevikistas", estabeleceram o seu principal centro de resistencia num edificio desta cidade, casa em que se entrincheiraram. Como, porém, estivessem sendo attingidos directamente pela artilharia dos seus adversarios, enviaram aos "bolshevikistas" parlamentares incumbidos de discutir as condições basicas para a terminação da luta. Os "bolshevikistas" exigiram a rendição incondicional."

A lei marcial em Moscou

BASILEA, 9 (Havas) — Noticias recebidas de Moscou, via Berlim, informam que no dia

O Sr. Alexandre Lednicki, enviado a Moscou pelo conselho da regencia polaca, como seu representante acreditado perante o governo maximalista, com o fim de proteger os direitos dos cidadãos polacos residentes na Russia

7 foi proclamada a lei marcial naquella cidade.

Accrescentam essas informações que o governo bolsheviki desmente os boatos de revolução em Petrogrado e outras cidades.

O assassinato do conde Mirbach

Os maximalistas têm praticado horrores

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "New York Times" em Haya, num longo despacho enviado ao seu jornal, diz que o assassinato do conde Mirbach, causou em toda a Allemanha grande indignação. E accrescenta:

"Não podendo, devido á sua perigosa situação militar no occidente, encher a Russia de tropas e apoderar-se definitivamente daquelle infeliz paiz, o governo allemão resolveu aproveitar-se da morte do seu embaixador em Moscou para levantar o moral do seu povo e recomeçar a campanha de odio contra os paizes da "Entente". Assim se explica por que toda a imprensa allemã, sem nenhuma excepção, accusa os alliados de terem armado o braço dos assassinos de von Mirbach.

Nos primeiros momentos, e de accordo com as informações vindas de Moscou, os jornaes allemães desorientaram-se e exigiram o castigo da Russia, a deposição dos maximalistas e a occupação immediata de Moscou, Petrogrado e de outras cidades moscovitas. Em um dia apenas, os jornaes mudaram inteiramente de tom e começaram a atacar não mais o governo maximalista, mas sim os da "Entente".

Diz ainda o correspondente do "New York Times" que esta mudança só pode ser attribuida a ordens do governo allemão.

Conjuntamente com estas accusações da imprensa allemã aos alliados, os proprios jornaes publicam telegrammas de diversos pontos annunciando que a situação na Russia é de completa anarchia.

As informações de Moscou chegadas a Berlim mostram egualmente que não se pode dar como dominado o movimento anti-maximalista que ali estalou no sabbado. Os socialistas-revolucionarios dominam varios pontos estrategicos da capital russa, onde resistem á Guarda Vermelha.

Os maximalistas têm praticado toda a sorte de horrores, tendo sido fuziladas em plena rua numerosas mulheres pela simples suspeita de que protegiam os anti-revolucionarios.

Na imminencia da nova offensiva allemã

As interressantes informações de um correspondente de guerra

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O correspondente de guerra, Sr. James, communica que, segundo todos os indicios faltam poucos dias para que os allemães iniciem a sua nova offensiva, que, provavelmente, se desenvolverá contra a frente britannica de Abbeville, tendo por objectivo principal do seu esforço romper a frente franceza na direcção de Chalons.

Em determinado ponto da retaguarda allemã acham-se concentrados 650.000 homens das melhores tropas de assalto do exercito de manobras do kaiser, reorganisadas depois dos ataques realisados no Aisne.

Apparentemente os allemães precisam de quarenta dias para se reorganisarem, como se deduz dos periodos de tregua que observaram depois de terminados os ataques anteriores.

Caso esta offensiva désse melhores resultados, os allemães poderiam occupar Abbeville e separar o Exercito britannico do francez, salvo si as forças britannicas se retirassem, o que lhes custaria a perda dos portos da Mancha, e provavelmente Paris.

Não posso dizer — accrescenta o correspondente — onde o Exercito dos Estados Unidos esperará o ataque allemão, porém, me é permittido annunciar, que o mesmo se encontra preparado para fechar ao inimigo o caminho de Paris.

Ha signaes constantes de que o estado moral dos soldados allemães se está enfraquecendo cada vez mais.

Uma ordem recente do general Ludendorff recommenda aos officiaes que reprimam severamente as deserções, pois que os profugos constituem um elemento de informações, quando caem em poder do inimigo, excepção feita dos prussianos.

Os allemães estão cansados da guerra. Uma carta encontrada em poder de um prisioneiro, conta as seguintes phrases, dirigidas a um membro da sua familia:

"Aqui estão acontecendo cousas que não pódes imaginar. Da minha secção não resta sinão um homem; os demais morreram ou estão feridos. Oxalá que terminasse toda esta loucura."

Outro soldado allemão escreveu o seguinte: "Não ha esperanças de obter uma licença. Devido ás nossas crescentes perdas, metade da minha companhia está fóra de combate. Si ao menos todos estes soffrimentos terminassem breve..."

A situação financeira da Italia

ROMA, 9 (Havas) — O ministro das Finanças constatou que o exercicio financeiro de 1917 e 1918, encerrado a 30 de junho, não obstante a falta de receitas de algumas provincias devido aos acontecimentos desenrolados neste anno, deu um resultado de 4.160 milhões, ultrapassando, portanto, de 895 milhões o exercicio precedente aos tres annos de guerra.

A intensificação dos impostos trouxe um augmento de 2.300 milhões sobre o exercicio de 1914 a 1915, ou sejam 125 % a mais.

Um batalhão da Marinha portugueza chega a Loanda

LISBOA, 9 (A. A.) — Chegou a Loanda o batalhão expedicionario da Marinha portugueza.

Empregados mecanicos

Como remover as difficuldades nos trabalhos de escriptorio, quando o ultimo dos empregados for chamado ás armas. Genial idéa de G. E. Studdy, caricaturista do "Bystander", de Londres

A campanha dos allemães contra a imperatriz Zita

O assumpto vae ser discutido no Reichsrat

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Berna dizem que augmenta em toda a Austria a campanha dos allemães contra a imperatriz Zita.

Dous jornaes, um de Vienna e outro de Gratz, tiveram as suas edições confiscadas em razão dos ataques que faziam á imperatriz.

O correspondente em Vienna do "Berliner Tageblatt", referindo-se ao "descontentamento que reina em certos circulos politicos pela intervenção da imperatriz Zita nos negocios publicos", diz ser muito provavel que esse assumpto seja discutido no Reichsrat, cujos trabalhos recomeçarão amanhã.

A estatistica de nascimentos na Allemanha

O boato de uma fraude desmentido officialmente

Communica-nos a legação de França:

"Tem aqui circulado ultimamente o boato de que por largo espaço de tempo a Allemanha havia conseguido dissimular a cifra real dos seus nascimentos, que, ao que se suppunha, devia ser na realidade muito superior ao indicado nos documentos officiaes.

Segundo as informações colhidas em fontes das mais autorisadas, semelhante boato é totalmente despido de fundamento. Com effeito, a maneira como são organisadas as estatisticas de toda especie do Imperio, bem como as dos Estados federados, provincias e municipios, os multiplos desdobramentos que apresentam, os detalhes que comportam no tocante á percentagem do augmento, a distribuição confessional escolar, etc., impossibilitam de todo qualquer dissimulação desse genero.

Ademais, todo o systema fiscal allemão, e o imposto sobre o rendimento em particular, são baseados sobre a exactidão do recenseamento. Qualquer pessoa perceberia desde logo a fraude, e não se póde materialmente conceber um embuste cujo segredo o Imperio todo houvesse partilhado durante gerações inteiras".

Norte-americanos para a França

Só em junho tresentos mil soldados!

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. André Tardieu, commissario dos Negocios Franco-Americanos, declarou que durante o mez de junho tinham desembarcado na França cerca de 300.000 soldados norte-americanos.

«O extraordinario, porém, não acaba aqui, — disse o Sr. Tardieu. — As autoridades norte-americanas trabalham para que possam enviar mensalmente para a Europa, durante ainda mais alguns mezes, este mesmo elevado numero dos seus jovens e bravos soldados.»

A permanencia ou a renuncia de von Kuhlmann

PARIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A visita de von Kuhlmann no quartel-general allemão, que a "Gazeta de Francfort" diz ter sido feita a pedido do kaiser, é considerada pelo "Echo de Paris" como da maior importancia.

Na actual conferencia, accrescenta esse jornal, deve ficar definitivamente resolvida a permanencia ou a renuncia do actual ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha.

Os correspondentes de guerra ao Sr. Clémenceau

PARIS, 9 (Havas) — A associação dos correspondentes de guerra da imprensa estrangeira, ao inaugurar as suas novas installações em Londres, dirigiu ao Sr. Clémenceau a expressão da sua respeitosa sympathia e enviou felicitações calorosas pelo inquebrantavel procedimento energico do chefe do gabinete francez "nesta guerra pela liberdade, luta que determinará os destinos do mundo civilisado".

Nova tentativa de paz

MILÃO, 9 (A. A.) — Segundo communica o correspondente do "Il Secolo", em Berna, ha uma semana ali chegaram alguns representantes dos circulos officiaes austriacos, com o fim de sondar os representantes das nações alliadas a respeito das condições em que poderia ser baseada a paz, tendo regressado á Austria, por terem sido frustrados os propositos da sua missão.

Mania de publicidade

Ha uma doença que os tratados de pathologia não registam e que grassa em certos meios com a extensão da influenza hespanhola. E' a ancia incoercivel de publicidade, tambem conhecida por "molestia de Affonso Coelho". O paciente começa a agitar-se, accelera-se-lhe o pulso, a temperatura sobe, sobrevêm espirros e elle entra a perlustrar as redacções dos jornaes, até obter seu nome em letra de fórma nas secções da vida social ou mesmo na columna dos factos policiaes.

O prognostico é ordinariamente favoravel, mas ás vezes sobrevêm complicações desagradaveis.

Uma das minhas ultimas observações é particularmente instructiva.

L. Z., trinta annos, sem antecedentes na familia, vaccinado, fuma mas sem excesso, poeta semi-inédito. Reacção de Wassermann negativa. Atacado subitamente da mania da publicidade, começou a mandar aos jornaes e revistas, sem exito, versos assignados e noticias mensaes de seu anniversario, a incluir seu nome nas listas de missas e de enterros. Continuando obstinado pelo anonymato, foi um dia á policia queixar-se de que lhe haviam roubado o relogio. Fez uma prelecção sobre o facto na sala dos reporters, floreou-o a ponto de transformar o relogio de nickel em Patek Philipp, e explicou confidencialmente que o gatuno não lhe tinha levado a carteira com o ordenado do mez porque elle tinha o habito cauteloso de escondel-a todas as noites atrás do espelho do lavatorio.

Os jornaes da tarde divulgaram o caso com minucia. No dia seguinte entra o paciente, com os cabellos em desalinho, agitado, pela sala dos reporters:

— Ora, os senhores me desgraçaram!

— Como! que houve?

— Noticiaram nos jornaes o logar onde eu escondia a carteira; esta noite o gatuno voltou lá e levou-m'a!... — R.

Écos e Novidades

Deram-se hontem á noite, segundo o noticiario dos nossos confrades da manhã, cinco desastres de automoveis. Um delles foi inteiramente casual e o unico prejudicado foi o proprio automovel, que ficou damnificado. O *chauffeur* não fugiu, nem tinha de que. Dos outros quatro desastres, porém, os responsaveis não são conhecidos. O automovel que abalroou com uma carrocinha de leite, na rua Ruy Barbosa, machucando muito o conductor da carrocinha, desappareceu immediatamente, diz o *Jornal do Commercio*. "Na rua S. Christovão, narra ainda esse collega, um automovel, *cujo numero não foi percebido, tal era a velocidade com que elle rodava*, atropelou um transeunte e desappareceu".

O terceiro desastre foi na rua Conde de Bomfim. Ficou com ferimentos em todo o corpo uma senhorita. Narrando-o, dizem os nossos collegas do *Correio da Manhã*:

"*O chauffeur, augmentando ainda mais a infernal velocidade do seu vehiculo, conseguiu evadir-se, apezar de perseguido por diversos populares.*"

Do quarto accidente foi victima um medico do Exercito, o capitão Dr. Bezerra de Menezes, que ficou sériamente contundido. E o *chauffeur*? Sobre isso eis o que diziam os nossos collegas do *Imparcial*:

"*O motorista do automovel que atropelou o Dr. Bezerra de Menezes, não trazia chapa numerica no vehiculo e conseguiu evadir-se.*"

Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, encerrando em uma só local as narrações desses desastres, commentaram-n'os nestes titulos suggestivos: — *A obra fatal dos autos — Os atropelamentos de hontem á noite — A série negra...*". Os collegas do *Jornal do Brasil* serviram-se do titulo que já se vae tornando habitual em suas columnas — *Estes Srs. chauffeurs*... E assim quasi todos os orgãos da manhã, a cujas descripções recorremos.

Ora, uma das clausulas do projecto Mello Franco, o art. 4º, procura exactamente impedir, tanto quanto possivel, essa facilidade de evasão, estabelecendo que "a fiança não será concedida ao conductor que, tendo commettido ou sido causa involuntaria de algum dos factos previstos nas letras a e b do artigo anterior, não se detiver immediatamente, mas fugir, procurando escapar á responsabilidade penal ou civil em que possa ter incorrido".

Não é uma disposição justa? Pois não é a unica, nesse projecto de lei, que merece os applausos da população.

• • •

Ninguem poderia negar que na classe dos *chauffeurs* ha muitos morigerados, prudentes, habeis, prezando a vida do proximo. Ha alguns que nunca soffreram mesmo uma multa. Mas ha tambem desalmados que levam ao excesso a theoria de que "o automovel foi feito para correr", que ligam um apreço mediocre á integridade physica dos transeuntes e dos proprios passageiros que transportam. Contra esses se ergueu uma formidavel grita, de que participou toda a imprensa, ha pouco mais de dous annos, chegando alguns jornaes, no auge da indignação, a pedir penas severissimas e extra-legaes para os criminosos. Foi essa, si não estamos enganados, a genese do projecto Mello Franco. Mas depois, por influencias desconhecidas, o projecto foi encostado, até que dous desastres, de que foram victimas os Srs. senador Alfredo Ellis e deputado Octacilio de Camará, provocaram a sua resurreição e o encaminharam ao Senado, onde se acha em discussão.

Limitando a velocidade dos automoveis a um maximo razoavel; estabelecendo, de fórma mais rigorosa, a responsabilidade civil e penal dos conductores de automoveis; dando a essa profissão um regulamento que acautele melhor a população contra os abusos dos *chauffeurs* — o projecto Mello Franco vem ao encontro dos desejos geraes, só podendo voltar-se contra elles os que desejam uma impunidade absoluta para as suas infracções, como está succedendo. O que o Senado naturalmente fará é, em um ou outro ponto, diminuir a severidade do regimen que se tenta impôr aos *chauffeurs*, augmentando-se a facilidade de prova de inteira casualidade, para que não sejam castigados innocentes e, sobretudo, para não se passar de um excesso de tolerancia a um excesso de punição. Os proprietarios de automoveis têm tambem razão, até certo ponto, de estar alarmados e merecem egualmente a attenção do Senado, afim de que não fiquem elles impossibilitados de exercer essa industria, que é, aliás, precaria entre nós. Esses interessados allegam, e com certo fundamento, que confiam os seus carros a conductores devidamente habilitados pela policia, o que deve diminuir de muito a sua responsabilidade civil nos casos de accidentes.

Cortadas, porém, essas arestas, de modo a estabelecer-se um regimen que não impeça os homens prudentes, realmente habeis e respeitadores da vida alheia de exercerem a profissão de *chauffeur*, não vemos muita razão no combate vehemente a esse projecto, desde que, como procuramos fazer, seja elle examinado, não só sob o ponto de vista dos interesses de uma classe numerosa, mas sob o ponto de vista dos interesses de toda uma população, que não póde estar á mercê do primeiro desalmado que se sente na direcção de um automovel e se julgue por isso dono e senhor da via publica.

A [illegible]

A carestia [illegible] pregado para a feitura do [illegible] particularmente do papel, obriga-nos a contragosto a modificar os preços actuaes de assignaturas da A NOITE, que já até aqui mantivemos com sacrificio.

A começar, portanto, de 1 de julho corrente são estes os preços a vigorar:

Por 12 mezes	30$000
" 9 "	24$000
" 6 "	16$000
" 3 "	9$000

As assignaturas serão pagas adeantadamente, começando em qualquer dia, mas terminando sempre no fim de março, junho, setembro e dezembro.

E' nosso unico representante, em viagem pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, devidamente autorisado a effectuar cobranças, angariar assignaturas e estabelecer e fiscalisar agencias desta folha.

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Castigo a uma praça indisciplinada

O Sr. general Silva [illegible] mandou prender por trinta dias, sendo dez em prisão separada, o musico do 1º regimento de infantaria Libio Tré, por ter sido encontrado embriagado no Stadt Munchen por um official do Exercito, ao qual faltou com o respeito.

Para soccorrer os cacaoeiros

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — O Sr. Hugo Kaufmann, exportador e presidente da Associação Commercial de Ilhéos, veiu a esta capital conferenciar com o governo do Estado sobre o meio mais facil de remediar e soccorrer os cacaoeiros. Dessa conferencia resultou o governo commissionar o Sr. Léo Zehntner para instruir os lavradores a applicar e distribuir o remedio ás arvores doentes.

A firma Costa Ribeiro distribuiu profusamente pelo sul do Estado um relatorio do padre Torrende, a proposito do tratamento daquellas arvores.

A GUERRA

NA RUSSIA

O que os maximalistas attribuem aos socialistas-revolucionarios

A "avó da revolução russa" foi tambem presa

BASILEA, 9 (Havas) — Informações procedentes de Moscou, por via indirecta, dão a saber que os socialistas-revolucionarios presos reconhecem que o assassinato do embaixador da Allemanha visava provocar a annullação do tratado de Brest-Litovsk.

Entre os presos está a Sra. Spiridnova, cognominada a "avó da revolução russa".

Os membros do "soviet" de Vladivostock submettidos a conselho de guerra

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Tokio annuncia que as tropas tcheque-slovacas mandaram submetter a conselho de guerra os membros do Soviet de Vladivostock, que são accusados de terem praticado numerosos crimes, inclusive o de peculato.

O papel dos ex-prisioneiros austro-allemães na Siberia

LONDRES, 9 (Havas) — Informam de Kharbine ao "Daily Mail" que dez mil ex-prisioneiros allemães e austriacos, competentemente armados, occupam a região occidental do lago Baikal, onde operam de accordo com as ordens do governo de Berlim, por intermedio da sua embaixada em Moscou, que domina completamente os bolsheviki.

Accrescentam as informações do "Daily Mail" que aquelles dez mil ex-prisioneiros receberam recentemente ordens de a todo o custo impedirem que os tcheque-slovacos alcancem a Siberia oriental.

Impera o terror na Finlandia

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas de Moscou dizem que, segundo informações ali recebidas, o terror impera na Finlandia, devido ao panico que domina o partido actualmente no poder, pois os seus membros comprehendem que a repressão dos levantes do povo só fizeram robustecer-se o movimento revolucionario e receiam que dentro em pouco possam elles ser derrubados.

O mesmo acontece em Esthonia, Livonia e Ukrania.

A demora da offensiva allemã e o optimismo inglez

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Communicam de Londres que reina um optimismo geral por motivo da demora da offensiva allemã.

A epidemia de "influenza" reinante entre as tropas allemãs causa, porém, certa anciedade, pois receia-se que chegue a propagar-se entre as forças britannicas, dando logar a que, quando os allemães já se achassem restabelecidos da doença e pudessem levar a effeito o seu ataque, as forças britannicas ficassem prostradas pela epidemia e incapazes, portanto, de lhes oppor a necessaria resistencia.

A imprensa brasileira e a grande victoria italiana

ROMA, 9 (A. A.) — O presidente da Associação da Imprensa Italiana agradeceu ao Sr. Carlos Derada, director da Agencia Americana na Italia, as saudações e applausos da imprensa brasileira, que, por seu intermedio, chegaram sobre a heroica victoria do Exercito italiano nas margens do Piave.

O presidente da Associação da Imprensa Italiana, manifestando a sua satisfação por ver o novo alliado brasileiro acompanhar com tão sincero enthusiasmo as phases do tremendo combate travado contra o imperialismo germanico, faz votos para que a luta das nações em prol da liberdade seja coroada pelo triumpho da justiça e do direito entre todos os povos.

14 DE JULHO

O Comité 14 de Julho convidou hoje o Sr. prefeito para assistir, no proximo dia 13, na egreja da Candelaria, a uma missa por alma dos soldados francezes mortos na guerra.

Mais secretarios de juntas de alistamento militar

O Sr. marechal Faria nomeou secretarios das juntas permanentes de alistamento militar: no E. do E. Santo, em S. Pedro de Itabapoana, o capitão Francisco Meira; no E. de S. Paulo, em Monte Alto, Francisco Raphael Florenzano; no E. do Paraná, em Concha, Manoel de Sant'Anna Vargas; no E. de Minas Geraes — em Sacramento, Ulysses Cordeiro de Senna; em Queluz, o capitão Asdrubal Nascimento Sobrinho; em Pequy, capitão Fernando Barbosa Filho; em Jacuhy, tenente-coronel Francisco do Carmo Lopes; em Monte Santo, tenente Dumar Branco, e em Itapecerica, tenente-coronel Francisco Tavares Dias.

Nomeações para conselhos de guerra

O commandante da 5ª região nomeou o 2º tenente Pedro Loureiro Villaboim para substituir o official de egual patente Manoel Antonio de Carvalho Batalha no conselho de guerra a que responde o anspeçada da 4ª companhia isolada Porfirio Corrêa da Silva.

Ainda pela mesma autoridade foram postos á disposição do Departamento da Guerra, afim de constituirem um conselho de guerra, o capitão Oscar Lisboa de Souza, primeiros tenentes Adhemar Alves de Brito, João Felippe Bandeira de Mello, segundos tenentes Cloperico de Almeida Daemon, Eudoro Barcellos de Moraes e Floriano de Lima Brainer.

O "Itacolomy" chegou ao Rio avariado

Ao sair de Florianopolis o cargueiro da C. N. de Navegação Costeira apanhou forte temporal

Dezenove dias de Porto Alegre até aqui

Procedente de Porto Alegre ancorou hoje pela manhã no porto o vapor "Itacolomy", da C. N. de Navegação Costeira. O "Itacolomy" veiu em lastro, com 19 dias de viagem de Porto Alegre ao Rio, carregado de varios generos e consignado a Lage Irmãos.

Ao sahir de Florianopolis, o "Itacolomy" apanhou um formidavel temporal, dos frequentes nos mares do sul, nesta época, e de que ha dias os telegrammas nos deram detalhes.

Após grande luta com o mar picado e o vento fortissimo em todas as direcções, o "Itacolomy", com avarias na chaminé, arribou a Florianopolis. Deste porto o cargueiro da C. N. de Navegação Costeira navegou para o Rio, onde chegou hoje pela manhã, com a chaminé deslocada.

Depois de visitado pelas autoridades do porto o "Itacolomy" baldeou a carga que conduzia para outro vapor da Costeira, ficando em lastro; e navegando para a ilha do Vianna, onde estão montados os estaleiros desta companhia de navegação, entrou para a carreira, afim de receber os necessarios reparos.

O "Itacolomy" é um cargueiro de 267 toneladas, com 27 homens de equipagem e commandado pelo capitão José Carneiro.

A situação militar

Um discurso do Sr. Mauricio

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje a hora do expediente da Camara tratando de assumptos militares. Depois de se referir á sessão secreta que requereu no anno passado e de fazer a analyse do nosso sigilo militar, o orador mostra que nenhuma occasião é melhor e mais apropriada que a actual para se tratar de taes assumptos, mesmo porque segredos militares são os que se referem ás batalhas e ás mobilisações, pelo menos em nosso paiz, onde os relatorios dão conta de tudo, onde os estrangeiros visitam as fortalezas e a imprensa discute diariamente taes questões. Assim, é necessaria a critica. E' verdade que muitos dizem que essa critica deve ser feita pelo Estado Maior. Deve, mas não é, porque o nosso ministro, que foi chefe do Estado Maior e que então esposava tal doutrina, passou a abandonal-a desde o dia em que se fez ministro. Si os deputados, como o orador, intervêm no assumpto, é porque o Sr. Caetano declara ao Congresso que os seus extemporaneos debates relativos á deficiencia das nossas tropas devem ser encerrados com medidas amplas e muito dinheiro e com a confiança absoluta do Congresso a S. Ex. Assim, os deputados têm agora o direito de indagar do resultado da delegação de sua confiança, da entrega do dinheiro, etc.

Em seguida o orador mostra quaes são as partes em que vae dividir seu discurso e começa por sustentar que durante os tres annos da administração do Sr. Caetano nada se fez para corrigir o máo estado de cousas cuja analyse será o objecto do discurso do orador, e que, antes, tudo se fez para aggraval-o. Diz que a providencia mais energica tomada até hoje pelo Sr. Caetano foi a de apagar as luzes das fortalezas e impedir as salvas emquanto durasse o estado de guerra. Refere-se aos gastos militares, excluidos os oito annos de revoltas e adaptação do regimen, e, dizendo que os mesmos orçam em um milhão e quatrocentos mil contos, affirma que o resultado obtido foi o seguinte: o Brasil inteiramente desarmado e desapparelhado para a guerra, quer material, quer moral ou mentalmente, e ainda á mercê do primeiro exercito de 100 mil homens que lhe transpuzer as fronteiras.

O orador passa depois a figurar um confronto entre o Brasil e os seus visinhos, e estabelece a hypothese de precisarmos um dia lhes oppor um exercito de 300 mil homens. Ahi expõe então a nossa situação militar, começando por se referir aos 400 mil fuzis comprados pelo marechal Hermes e que, diz, foram longo espaço atirados á Intendencia da Guerra, onde ficaram em grande quantidade inutilisados, não só pela falta de lubrificantes, como por terem permanecido em caixões impregnados de agua do mar. Trata das nossas viaturas, que nada resistem, da nossa deficiencia de artilharia e de "stocks" de munições, concluindo seu discurso com a hora do expediente.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, ainda incerto e máo (1); temperatura, noite mais feia (1), estavel durante o dia (2), e ventos, preponderarão os dos quadrantes sul e oéste (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Faltaram todos os despachos meteorologicos do Uruguay e R. Grande do Sul.

O Senado em sessão

Com a presença de 26 senadores abriu-se a sessão sob a presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O Sr. Lopes Gonçalves requereu que se lançasse na acta dos trabalhos de hoje um voto de congratulações pela passagem da data da independencia argentina e se telegraphasse ao Senado da Nação amiga communicando essa resolução.

Esse requerimento foi approvado.

Passando-se á ordem do dia foi annunciada a terceira discussão do projecto do Sr. Alcindo Guanabara, organisando a assistencia á infancia abandonada e delinquente no Districto Federal.

O Sr. Gonzaga Jayme pediu a palavra, justificando tres emendas que nada alteram o projecto em si, especificando, porém, alguns detalhes.

Em seguida falou o Sr. Paulo de Frontin, que apresentou e justificou diversas emendas que S. Ex. organisou em duas séries: uma que modifica o projecto na parte em que, segundo a opinião do orador, fere a autonomia do municipio, determinando que a Prefeitura e o Conselho Municipal façam isso ou aquillo e a outra modificando o projecto em alguns detalhes, como por exemplo, a parte que determina que se estabeleçam para os menores a disciplina militar e o castigo com prisão cellular nos asylos. Essas modificações, porém, são somente referentes ás fórmas e não ao fundo. Algumas mesmo representam apenas simples mudanças de termos.

No final, o Sr. Frontin acha que o projecto ao envés de autorisar o governo a executar o projecto, gastando 2.000:000$ de uma emissão que não existe mais sinão em circulação, deve dar a este ampla autorisação para abrir os creditos necessarios.

O Sr. Frontin terminou o seu discurso congratulando-se com o autor do projecto.

Tanto as emendas do senador carioca como as do Sr. Gonzaga Jayme foram apoiadas pelo Senado.

Por ultimo falou o Sr. Miguel de Carvalho, que fez considerações geraes sobre o projecto.

A discussão foi, então, suspensa para que as respectivas commissões fossem ouvidas sobre as emendas.

Toda a materia restante que figurava na ordem do dia, pareceres da commissão de finanças e um projecto do Sr. Pires Ferreira sobre jazidas de schisto betuminoso, foi discutida e encerradas as discussões, adiando-se as votações por não haver numero no recinto.

O grave momento financeiro

Os nossos orçamentos na Camara

Sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal, presentes os Srs. Alberto Maranhão, Raul Fernandes, Octavio Mangabeira, José Bonifacio, Augusto Pestana, Justiniano de Serpa, Sampaio Corrêa, Moniz Sodré, Simões Lopes e Alvaro de Carvalho, reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara.

Foi lido e assignado o parecer do Sr. Justiniano de Serpa, autorisando o credito de 80 contos para pagamentos de despesas a serem feitas com a assignatura de notas do Thesouro.

O Sr. Moniz Sodré leu seu parecer relativo á despesa do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1919, fixando-o, de accordo com a proposta do executivo, em 100 contos ouro e 77.947:307$613 papel.

Em seguida o Sr. Galeão Carvalhal leu seu parecer relativo á Receita Geral da Republica para 1919, orçando-a, de accordo com a proposta do executivo, em ...... 83.861:034$038 ouro e 385.225:000$ papel, e a destinada á applicação especial, em réis 11.160:000$ ouro e 20.383:000$ papel.

O Sr. José Bonifacio relatou a despesa do Ministerio da Fazenda, concluindo, de accordo com a proposta do executivo, pelo orçamento de 606:680$352 ouro e 17.545:368$619 papel.

O Sr. presidente distribuiu ao Sr. Justiniano de Serpa a emenda offerecida ao projecto que autorisa a abertura dos creditos necessarios para pagamento aos docentes dos institutos militares do ensino das vantagens que lhes foram outorgadas pela lei do orçamento em vigor.

Os meninos traquinas

Uma boa providencia

Sendo continuos os desastres em que meninos, nas ruas da cidade, são colhidos pelos bondes electricos, quando saltam ás traseiras daquelles vehiculos, o Dr. Flavio Ramos, advogado da Light and Power, entendeu-se hoje com o inspector geral de Segurança, major Bandeira de Mello, para evitar a continuação de taes accidentes.

E a policia, de agora em deante, deterá os meninos que sejam encontrados nas suas costumeiras travessuras, os quaes só serão restituidos ás familias depois que estas assignarem um compromisso de que os educarão cohibindo-lhes as traquinagens. Os que não forem procurados serão remettidos para os patronatos.

Matou a mulher que o abandonara

e quiz morrer tambem

O chauffeur Zeferino José da Costa, que matou e tentou suicidar-se, e o local do crime segundo noticia na 4ª pagina.

A frouxidão do cambio

Onde estão os nossos financistas ?...

Curiosas impressões da praça

O apparelho cambial vem, ha já dias, registando oscillações que foram hoje interpretadas officiosamente como uma consequencia dos mezes criticos de junho e julho que, em geral, exercem influencia depressiva sobre o cambio devido á diminuição de exportação e augmento de importação. E' essa a explicação dada hoje por uma "varia" dos nossos collegas do "Jornal do Commercio" que áquella causa valiosa accrescentam as difficuldades da falta de transporte, que retardam a remessa de encommendas para o exterior, o augmento relativo da importação, e ainda a circumstancia de haverem varios Estados da União remettido fundos para pagamento de seus compromissos. Tudo isto pareceria, realmente, justificar a depressão das taxas, si outras causas, de maior relevancia, não explicassem com maior clareza e, ao mesmo tempo, não destruissem as promessas de uma normalisação rapida do mercado cambial, conforme se deduz da opinião dos circulos competentes da nossa praça, que hoje escrupulosamente procurámos auscultar.

Vaticina-se a breve normalisação do cambio com a lembrança de estarem em viagem para aqui tres navios norte-americanos que virão receber café, bem como outros vapores que, carregados de carvão, regressarão cheios de manganez.

Mas, é preciso não esquecer que esses navios virão fatalmente carregados e que, sendo suas mercadorias pagas, aqui procurando cambiaes, irão naturalmente neutralisar a promessa de normalisação, sobretudo em se tratando dos carregamentos de carvão, mais lucrativos que os do manganez.

A baixa do cambio, a se julgar pelas observações dos que com elle muito se interessam, tem tido nesses ultimos dias explicações mais vehementes, como sejam, a remessa dos grandes lucros auferidos pelas casas e companhias estrangeiras, que encerram nessa época seu anno financeiro, prestando contas ás matrizes da Europa, e á remessa dos bancos estrangeiros, que procedem de egual feitio.

Outros factores de não menor importancia estão representados no pagamento diario, feito em esterlinos, pelo nosso Thesouro, afim de custear as compras de armamento, e as despesas dos nossos navios de guerra, que ha longos mezes se acham em viagem, arribados nos portos, consumindo ouro pela natureza de seus gastos. Não é tambem para desprezar o custeio da missão que se acha na Europa, custeio que não é pequeno, nem as grandes reservas das Cruzes Vermelhas Alliadas, mostrando tudo que a exportação que augmenta é "a do ouro", si assim se póde dizer.

Mas, phenomeno de maior monta e que esclarece de vez o assumpto é a deficiencia de producção paulista, devido ás geadas, e muito apregoada pelo proprio governo do Estado, onde se diz que houve prejuizos calculados em 80 %. Isto diminue de modo impressionante os elementos favoraveis á alta cambial, sendo como são notorias as operações de revenda de café, feitas em alta escala por parte daquelles que deviam exportar o producto e que, revendendo, occasionam panico no mercado, por isso que os que deveriam fornecer letras as compram no mercado, substituindo assim aquellas não entregues pela ganancia dos lucros. E' precisamente isto o que acontece com os exportadores legitimos e com os que tomam neste momento um partido fantastico de contratos mal elaborados pelo nosso governo, preferindo todos liquidar lucros em larga escala e remettel-os pelo cabo, em remessas que se têm avolumado consideravelmente.

De modo que, si especulação ha, não é sobre o cambio, e sim sobre clausulas contratuaes e sobre as affirmativas paulistas de futura deficiencia de producção, feitas com grande ruido.

Eis ahi o impressionante conjunto de circumstancias que explicam a baixa cambial, de accordo com as observações dos entendidos do delicado assumpto.

Para o Abrigo da Infancia

Para a obra benemerita do Abrigo da Infancia contribuiram mais as seguintes pessoas, que enviaram donativos em troca dos cartões de convite recebidos:

Domingos Eduardo Lopes, 75$; Dr. Lysippo Garcia, 25$; Julio Ferreira Vianna, 20$; Dr. Atauahpa Barbosa Lima, 20$; Dr. Fernando Vaz, 20$; D. Marianna de Albuquerque, 20$; Dr. Jayme Tigre de Oliveira, 20$; Ildefonso Albano, Jacintho Magalhães, Manoel Alves Caldeira, Dr. Miguel Calmon, tenente Raul Marcondes, Octavio Machado, Dr. Pedro Alves Carneiro, Antenor Vieira dos Santos, Dr. Nina Ribeiro, Serafim Fernandes, Oscar Pragana, Dr. Francisco Cabrita, general Cunha Pires, Dr. Arthur Nunes, Dr. Mario Paula Freitas, Dr. Olympio da Fonseca, Oscar Pacheco, coronel João Lino, Polybio Pires, Dr. João de Castro e Dr. Aurelino Leal, 10$ cada um; Dr. Miguel Calmon Filho, Heitor Santos, tenente Ferreira e Floriano Muniz, 5$ cada um. Total, 430$000.

Os trabalhos legislativos

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Collares Moreira e secretariada pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, sendo aberta com 63 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram o Sr. Mauricio de Lacerda, sobre a nossa situação militar, e o Sr. Estacio Coimbra, que justificou um requerimento de congratulações com a Argentina.

A' ordem do dia, presentes 92 deputados, não houve numero para votações. Sobre a materia em discussão falaram os Srs. Andrade Bezerra e Mauricio de Lacerda sobre os conflictos entre soldados de policia e marinheiros.

Foram encerradas as discussões — 2ª do projecto de credito para pagamento á viuva e herdeiros de Delphino Erasmo Saddock de Sá, e 3ª dos projectos que cede um terreno á Caixa Beneficente da Guarda Civil e que autorisa a nomear segundos intendentes dous sargentos classificados em concurso.

A sessão foi levantada ás 3 1/2 horas.

O caso da menor Maria

O LAUDO PERICIAL

O inquerito prosegue

Os termos do laudo pericial feito pelo Dr. Elysio do Couto, resultado da autopsia na menor Maria da Conceição, morta na casa n. 150 da rua Dr. Leal, onde se achava entregue por seu fallecido pae, são os que adeante damos.

Hoje o Dr. Chagas, delegado do 20º districto, esteve na referida casa, estudando os detalhes do local. Amanhã continuará o inquerito, devendo depôr D. Virginia Pereira, apontada como autora dos espancamentos da menor Maria, de que se presume tenha resultado a sua morte. Deporão tambem outras pessoas, entre ellas o medico Dr. Gustavo de Rezende, que passou o attestado.

Eis os termos do laudo pericial:

"No couro cabelludo apresenta: uma superficie exulcerada, approximadamente circular, com dous centimetros no maior diametro por um e meio no menor, na profundidade de meio centimetro, em franca suppuração, situada na parte média da região occipital; lesão com eguaes caracteres, egualmente suppurando, na região parietal esquerda; terceira lesão, da mesma natureza, com um centimetro de diametro, na região temporal direita; cicatriz em crosta recente, com dous centimetros de comprimento por um de largura, situada na região parietal direita. Na região frontal ha cinco excoriações já cicatrizadas, das quaes a maior mede tres centimetros de extensão, todas de direcção transversa."

Terminado o exame do couro cabelludo, passaram os peritos a examinar o thorax, as costas, os braços e pernas, dizendo:

"O exame do dorso mostra, na região escapular direita, duas pustulas abertas, das quaes a maior mede dous e meio centimetros de diametro; na região escapular esquerda, tres cicatrizes, das quaes a maior mede tres centimetros de comprimento por um e meio de largura; na face externa do braço direito, tres cicatrizes recentes, das quaes a maior mede tres centimetros de comprimento por dous de largura; no bordo externo e face anterior do ante-braço direito, terço superior e medio, tres cicatrizes recentes, approximadamente circulares, das quaes a maior mede tres centimetros de diametro; no bordo externo do terço inferior do mesmo ante-braço direito, um tumor com cerca de quatro centimetros de diametro, depressivel, dando pela incisão grande quantidade de puz, fluido e amarello esverdeado."

Nas pernas encontraram os peritos cicatrizes antigas e ulceras, passando ao exame de autopsia, em que os orgãos são examinados minuciosamente.

Termina o laudo assim respondendo aos quesitos:

"A autopsia permitte formular as seguintes conclusões: 1ª, que o cadaver apresenta numerosas cicatrizes, mais ou menos recentes, de lesões cuja natureza não é possivel determinar com segurança, no momento presente, convindo notar, todavia, que algumas dellas parecem de natureza traumatica; 2ª, que apresenta tambem algumas lesões traumaticas de natureza muito leve (excoriações); 3ª, que, ao lado de tudo isso, apresenta varias lesões de natureza infecciosa (ulceras, abcessos); 4ª, que as lesões traumaticas observadas ou seus vestigios, são, por si sós, insufficientes para determinar a morte; 5ª, que esta foi evidentemente occasionada no caso concreto, pela infecção purulenta representada pelas ulceras e fócos purulentos multiplos observados. Esta asserção é tanto mais plausivel, quanto não foi verificada na autopsia outra qualquer causa de morte, estando, além disso, o cadaver em gráo notavel de emmagrecimento; 6ª, que os peritos não têm elementos para determinar qual a causa inicial dessa pyohemia e, portanto, não podem dizer si ella dependeu de qualquer lesão traumatica. O inquerito policial poderá colher elementos que elucidem esse ponto."

Quanto aos orgãos internos, não encontraram os peritos outra anormalidade além das côres avermelhadas que apresentavam.

A independencia argentina

Um voto de congratulações na Camara

A Camara dos Deputados approvou hoje o seguinte requerimento, justificado da tribuna pelo seu autor:

"Requeiro, em nome da commissão de diplomacia e tratados, que se lavre na acta dos trabalhos da sessão de hoje um voto de sinceras congratulações com a Nação argentina, na data de sua independencia, e que se transmitta, por telegramma, á Camara dos Deputados da Republica irmã a expressão dos nossos mais cordiaes sentimentos de amizade e solidariedade continental. Sala das sessões, em 9 de julho de 1918. — Estacio Coimbra."

O Sr. prefeito enviou hoje um telegramma ao Sr. ministro da Republica Argentina aqui, congratulando-se pelo anniversario da independencia daquella Republica amiga.

A parada de 7 de setembro

As forças formarão equipadas e em ordem de marcha

Muito se fala numa grande parada a realisar-se no dia 14 de julho nesta capital, na qual se diz tomarão parte forças de terra e mar. No Ministerio da Guerra, onde hoje procurámos colher informações a respeito, nada consta neste sentido. A respeito de paradas, ha noticias apenas das que se realisarão em 7 de setembro e 15 de novembro. Na primeira tomarão parte todas as forças do Exercito, equipadas e em ordem de marcha, sendo provavel tambem que nesta parada figurem as linhas de tiro, somente, porém, as desta capital. Na parada de 15 de novembro as forças formarão para a cerimonia da posse do presidente da Republica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os francezes proseguem nos seus avanços locaes

PARIS, 9 (Havas) — **Communicado official ás horas da tarde de hoje:**

"**A oéste de Antheuil, entre Montdidier e o Oise, apoiados pelos nossos carros de assalto, executámos uma operação local numa frente de quatro kilometros de extensão. Nessa acção, as nossas tropas penetraram nas linhas inimigas, tomaram duas herdades e avançaram, em certos pontos da frente de ataque, mil e quinhentos metros. Um contra-ataque inimigo foi repellido; mantivemos todos os ganhos realisados. Os prisioneiros arrolados attingem a quatrocentos e cincoenta.**

Na região da herdade de Chavigny, ao sul do Aisne, accentuámos o nosso progresso e fizemos cerca de vinte prisioneiros."

Os combates mais encarniçados na frente italiana

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas do quartel general italiano dizem que a libertação de Veneza pela expulsão das tropas austro-hungaras do Piave deu logar a alguns dos combates mais encarniçados que se tem travado na frente italiana.

Os austriacos oppuzeram uma terrivel resistencia. O inimigo empregou naquella região batalhões até ao ponto de constituirem as forças uma ameaça contra Veneza, o que está indicado pelo facto de que os obuses caíam a quinze milhas daquella cidade. O successo da expulsão dos austriacos foi devido ao valor incansavel dos marinheiros, dos artilheiros e soldados que pelejaram, enterrados até á cintura nas aguas pantanosas cobertas de juncos, realisando um movimento de flanqueio contra os austriacos.

A luta foi particularmente ardua, devido ás centenas de canaes que cortam a região. Cada uma das casinholas alí existentes foi transformada num ninho de metralhadoras. Os italianos viam-se obrigados a combater de noite e chegavam a nado, levando uma faca entre os dentes, até surprehenderem os defensores das metralhadoras e matal-os.

Ambas as artilharias, a italiana e a austriaca, varriam litteralmente todos os caminhos de dia e de noite.

As funcções executivas do Conselho de Guerra americano

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Annuncia-se que as funcções executivas do Conselho de Guerra serão desempenhadas de ora em deante pelo chefe do Estado Maior, general March, e pelo general Goethals.

A actividade aerea

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do Almirantado britannico:

"No periodo de 4 do corrente a 7, inclusive, os aviadores addidos á Marinha britannica lançaram seis toneladas de bombas sobre as docas, fabrica de polvora e outros objectivos de Ostende, e sobre o abrigo de submarinos e navios inimigos em Bruges. Os nossos aviadores atacaram tambem oito contra-torpedeiros allemães ancorados perto de Zeebrugge.

Nos combates aereos travados, cinco apparelhos germanicos foram destruidos, sem que tivessemos perdido nenhuma das nossas machinas."

Pedindo indemnisação

Na Segunda Vara Civel propoz o Dr. João Avila Mello uma acção contra a Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de Ferro Central do Brasil, para o fim de ser indemnisado de 151:000$, que allega ter soffrido de prejuizos com a rescisão de um contrato lavrado com a ré para a exclusividade de fornecimento de productos pharmaceuticos.

NA S. N. DE AGRICULTURA

O Commissariado da Alimentação e os prejuizos causados pela ultima geada

Sob a presidencia do Dr. Miguel Calmon, realisou-se á tarde a semanal da Sociedade Nacional de Agricultura.

Foi votado, por proposta do Sr. Hannibal Porto, a inserção na acta dos trabalhos de um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Campos Amaral, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, mandando-se tambem apresentar pezames áquella associação e á familia do morto. Para essa incumbencia foi nomeada uma commissão de tres membros.

Procedendo-se á leitura do expediente, que foi grande, o Dr. Miguel Calmon deu sciencia á assembléa da adhesão official do Estado da Bahia á futura exposição de milho, o qual até agora não havia adherido.

O Dr. Miguel Calmon passou em seguida a tratar de uma opinião do Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, director do Commissariado da Alimentação, recentemente publicada pela imprensa, a respeito do trigo. S. S. affirmara que havia abundancia de trigo, pelo que não via necessidade de reducção desse cereal no fabrico do pão. O que havia era crise de transporte.

O Comité de Producção, disse o Sr. Calmon, aconselhou o fabrico do pão mixto; a Sociedade de Agricultura teve na propaganda parte saliente e não podia, portanto, deixar passar essa affirmativa sem protesto. Cabia á Sociedade pedir ao Dr. Leopoldo de Bulhões que aconselhasse o gasto das producções locaes, no proprio local, a exemplo do que se está fazendo nos Estados Unidos. Desse modo as difficuldades de transporte seriam de alguma fórma attenuadas.

A creação do Commissariado da Alimentação foi objecto de um longo discurso do Sr. Corrêa Defreitas, que desenvolveu varias theorias oppostas pelo Sr. Miguel Calmon. O Sr. Corrêa Defreitas tratou ainda dos prejuizos causados na lavoura dos Estados de São Paulo e Paraná com a ultima geada que nelles caiu.

Quando nos retirámos da séde social ainda não havia terminado o expediente.

A America do Norte e os jornaes que publicam annuncios de loterias

O Sr. ministro da Viação autorisou o director dos Correios a publicar no "Diario Official" daqui e nas folhas officiaes dos Estados, o texto da prohibição feita pelo governo norte-americano de transito, pelos Correios da União, de jornaes que publiquem annuncios de loterias.

D'ora em deante ficará o publico avisado de que os nossos Correios tambem não acceitarão, com destino á America do Norte, jornaes nas condições apontadas.

O crime desta manhã na rua S. José

Outras notas

O estado do criminoso

Nas declarações feitas á tarde á policia foram confirmados pelo amante de Herculia Iorio, a assassinada da rua S. José, todos os detalhes esclarecedores da tragedia, dos quaes já nos referimos ligeiramente em outra local.

Achilles Aquino declarou que conhecera,

A victima Cecilia Iorio

de facto, Herculia em uma casa suspeita da rua S. Pedro, apaixonando-se por ella. Herculia, nessa casa, dava o nome de Cecilia. Depois de convidal-a a viverem juntos, Herculia, em conversa, lhe dissera que fôra aquella vez, em que se encontravam, a unica em que apparecera na casa de tolerancia da rua S. Pedro, de uma tal Adelia, sabendo, no entanto, Achilles não ser isso verdade. Herculia, que ha oito annos era casada, ha mezes havia já abandonado o marido e, indo para a companhia de sua mãe, costumava apparecer na casa de Adelia todos os dias. Achilles, não se incommodando com esse facto, levou-a mesmo assim para a sua companhia, indo morar no morro do Castello, onde esteve longo tempo, nunca tendo noticias de Zeferino, o "chauffeur" criminoso, do qual lhe falara uma vez Herculia, contando o seu casamento e falando dos máos tratos que lhe dava o seu marido.

Em outros pontos do depoimento de Achilles foram confirmados outros pequenos detalhes do caso, aos quaes já nos referimos.

O "chauffeur" criminoso, devido ao seu estado, não póde ser ouvido pela policia. Ainda hoje, no inquerito, serão tomadas declarações de pessoas parentes da morta, inclusive as de sua mãe.

A's primeiras horas de amanhã será procedida, no necroterio policial, á autopsia de Herculia. Em seguida terá logar o seu enterramento, a expensas de sua familia.

A' tarde continuava em estado desesperador, na Santa Casa, o "chauffeur" Zeferino.

Um banho de mar á força

Hoje, quando trabalhavam diversos operarios a bordo de um navio em reparos na enseada dos estaleiros do Lloyd Nacional, em Nictheroy, partiu-se uma improvisada ponte segura no costado. Apenas tres trabalhadores cairam ao mar, tomando um banho sem ter vontade.

O ASSUCAR

O mercado desse producto regulou hoje, sem alteração apreciavel, mas com os vendedores firmes.

Entraram 2.877 saccas de Campos e sairam 3.565, ficando em deposito 151.944 ditas.

O DIA MONETARIO

O CAMBIO

O mercado de cambio abriu hoje e funccionou mal collocado, com as taxas na baixa, entretanto, o Banco do Brasil declarou sacar a 12 13|32 d., taxa a que se manteve, com os estrangeiros, porém, operando a 12 11|32 d., para o mercado legitimo e a 13 5|16 d., para outros effeitos. O mercado fechou mal collocado, com os bancos estrangeiros operando a 12 5|16 e 12 9|32 d. Os esterlinos regularam com compradores a 24$900 e vendedores a 25$100, tendo havido negocios a 24$950 em bancos.

Para torrar tapioca...

Allegando ter contratado com a Sociedade Armazens Casa Arens a compra de um torrador e peneira para fabricação de tapioca, apparelho que allega não ter servido aos fins collimados, requereu o Dr. Assis Moura uma vistoria, na Segunda Vara Civel, no referido apparelho, *ad perpetuam rei memoriam*, afim de, opportunamente, promover a acção de indemnisação.

Na capital de Minas

Projecto de instrucção no Senado — Os deputados fazem parede — Felicitações ao Sr. Rodrigues Alves — O augmento dos vencimentos dos funccionarios publicos em projecto na Camara

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hoje, o senador Virgilio Mello Franco apresentou um projecto autorisando o governo a nomear uma commissão composta de pessoas competentes em assumptos de instrucção e educação, afim de estudar a reforma de legislação, regulamento e instrucção do Estado, de accordo com a legislação e regulamentos federaes. Fundamentando o projecto, o senador Virgilio disse que a legislação e os regulamentos estaduaes estavam cheios de lacunas, antinomias, inconstitucionalidades e illegalidades.

Na Camara dos Deputados não houve numero, nem para abrir a sessão, tendo começado a parede annual dos congressistas, que só terminará a 10 de agosto.

No Senado, o senador Camillo Brito requereu á mesa telegraphasse ao Sr. Rodrigues Alves, felicitando-o pelo seu reconhecimento. Não tendo havido numero para a votação. Logo que haja numero, será apresentado á Camara um projecto elevando os vencimentos dos funccionarios publicos, á razão de 20 por cento, dos vencimentos até 150$; de 15 por cento, até 300$; de 10 por cento, dahi para cima.

O mal-estar das classes operarias

Os marmoristas chegam a um accordo

Os estivadores e os tecelões

O que se passou na assembléa de hoje dos marmoristas

Com grande concorrencia de operarios realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sua séde, a assembléa do Syndicato dos Marmoristas. Eleita a mesa para presidir os trabalhos, estes começaram ás 3 e meia horas pela leitura das actas das sessões, que ainda não tinham sido lidas. Todas ellas foram approvadas sem debate. Os primeiros oradores disseram que até o momento presente ainda nada haviam resolvido os patrões sobre a greve da classe. Depois outros mostraram com documentos que as casas abaixo mencionadas, com o compromisso com os demais patrões, hoje abriram as portas, rompendo assim todo o accordo que tinham estabelecido. Estas casas são as seguintes: Viuva Sarolli, rua General Polydoro; Jannuzzi & C., morro da Viuva; Marciano & Santos, travessa Dias da Costa; J. Ferrer, rua da Quitanda; Perini Passe & C., avenida Rio Branco. Esta casa está concluindo as obras de contrato com a firma Martinelli. José de Souza Azevedo, Visconde de Itauna; e Marciolatti & Irmão, rua Coronel Pedro Alves. O orador accrescentou que os operarios que estivessem trabalhando deviam ser postos no livro negro, agindo contra elles a associação. O numero delles é limitado.

O secretario, pedindo a palavra, leu varios officios de outras associações, offerecendo auxilios moraes e materiaes á classe. As sociedades que remetteram officio neste sentido foram as seguintes: Alfaiates, com a quantia de 35$; União dos Operarios em Calçados, que enviou 500$ em dinheiro; Trapiches e Operarios em Café, dando apoio moral e material.

Falou depois o thesoureiro do Syndicato dos Marmoristas, que accusou o recebimento de todas estas quantias, dizendo que o que tem em caixa dá e sobra para manter primeiro os que se declararam em greve e agora toda a classe.

Foi lido depois uma communicação em convite, feito pela directoria do Centro Republicano Feminino, o qual pedia o comparecimento de toda a classe no dia 14 do corrente, para a inauguração de uma escola popular, no Campo da Acclamação.

Por fim foi apresentada á assembléa uma proposta do thesoureiro, afim de ser prestado ao associado Joaquim Rodrigues auxilio pecuniario, para sustento de sua progenitora. Essa proposta foi approvada unanimemente.

Varios oradores pediram a palavra sobre assumptos referentes á greve, estando todos á espera da commissão que foi entender-se com os patrões, a qual só estaria de volta depois de resolver com elles o caso dos 20 por cento. A classe continua firme e unida, aguardando a resposta dos patrões.

Os grevistas da Confiança reunem-se

Cerca de 500 operarios da fabrica de tecidos Confiança, que se acham em greve, reuniram-se hoje, a convite previo, nos terrenos do Boulevard 28 de Setembro 417, para discutirem e assentarem assumptos de interesse collectivo, em face da situação anormal em que se acham. Ali reunidos, apezar da inclemencia do tempo, os operarios estiveram largo tempo, ouvindo os oradores que se propuzeram a esclarecer os acontecimentos e a avivar idéas. O primeiro orador foi o presidente da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos. O orador aconselhou os seus companheiros a se manterem firmes nas suas resoluções, a greve, até serem readmittidos os trinta e dous operarios despedidos da Confiança, mas ao mesmo tempo conservando-se em absoluta calma, não devendo tambem se agrupar nas esquinas para não offerecerem pretexto a violencias. Que cada um fosse para seu lar, e no aconchego da familia buscasse o conforto necessario aos que trabalham. Que todos deviam, pois, perseverar para o mesmo fim.

Falaram ainda outros oradores, entre elles o 1º e o 2º secretarios da União. Todos os oradores foram muito applaudidos, sendo por fim dissolvida a reunião, que deve ser renovada amanhã, no mesmo logar, á mesma hora.

Interessantes declarações do Sr. Martins Lage

Na Companhia de Navegação Costeira o Sr. Antonio Martins Lage, interpellado por um de nossos companheiros sobre boatos de medidas extraordinarias em consequencia da greve, disse:

— Não suspendemos nem suspenderemos a navegação para nenhum dos portos. Os navios têm saido vasios porque não houve quem os carregasse. Mesmo assim a companhia não tem com isso o minimo prejuizo: elles saem daqui vasios, mas se enchem nos portos de escalas. Si ha prejuizos esses são para os donos das mercadorias.

— Quanto ás praças?

— Não temos dado praças pelo facto já sabido. Hoje, porém, resolvemos o problema iniciando o serviço de cargas e descargas no armazem 13 do cáes do porto com os nossos estivadores. O que os senhores souberam além disto é boato...

A greve da ilha do Vianna

Embora o dia chuvoso e os resquicios da greve, a firma Lage Irmãos, da ilha do Vianna, em Nictheroy, normalisou hoje o serviço de carvão. Os paredistas foram attendidos.

O que o Sr. Wenceslão declarou á commissão do commercio

A commissão composta dos Srs. Francisco Eugenio Leal, Herbert Moses, Serafim Clare, commendador Pereira de Souza, Cornelio Jardim, Dr. Bertini e Dr. Arthur Nunes da Silva, foi recebida á hora marcada, no palacio do Cattete, ás 3 horas da tarde.

Fez uma ligeira exposição o Sr. Francisco Eugenio Leal, sendo em seguida dada a palavra ao Sr. Herbert Moses para ler a representação da Associação Commercial. S. Ex. o Sr. presidente da Republica, mostrando grande interesse pelo assumpto, pediu que fossem lidos os annexos. Fez em seguida uma exposição dos antecedentes o Dr. Arthur Nunes da Silva, fazendo-se em seguida conversa sobre o assumpto, em que tomaram parte todos os presentes. S. Ex., o Sr. presidente da Republica, declarou que apezar de achar respeitaveis as reivindicações operarias, era de opinião que todas as garantias deveriam ser dadas ao capital e que nestas condições faria com que fosse respeitado o accordo feito entre o commercio e a Resistencia e que esta não quer respeitar e em caso contrario faria respeitar os principios constitucionaes. Foi servido chá aos presentes.

Patrões e operarios marmoristas chegaram a um accordo

Estiveram reunidos á tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, os industriaes em marmoraria. Foi recebida nessa occasião uma embaixada dos operarios, portadora da proposta de augmento de salarios na seguinte proporção: até 4$000, 25 %; 5$000, 20 %; 6$000, 17 %; 7$000, 15 %, e 8$000, 6 %. Esse augmento comprehenderá as unidades, despresando-se os quebrados. Assim, por exemplo, o operario que tiver salarios de 7$500, terá o augmento apenas sobre os 7$000. Para acceitação dessa proposta muito concorreu o Sr. Agostinho Campos, que em discurso aos seus collegas pediu fosse acceita a tabella enviada pelos operarios. Todos os industriaes acceitaram os novos preços, sendo antes de encerrados os trabalhos, trocados discursos de congratulações.

Os operarios em greve recomeçarão a trabalhar depois de amanhã.

O commercio do leite e o Commissariado da Alimentação

Do Commissariado da Alimentação recebemos á tarde o seguinte:

"O commissario da Alimentação convidou o presidente do Centro do Commercio de Leite a comparecer na séde do Commissariado afim de dar informações sobre o augmento de preço dessa mercadoria, denunciado pela imprensa, e as razões que lhe assistam para justificar esse facto.

Compareceram o Sr. Fidelis Junqueira e o Dr. Raul Leite, que tambem fôra chamado, os quaes expuzeram a situação precaria desse commercio actualmente. O leite encareceu nos centros productores, devido á valorisação do queijo, da manteiga e do subproducto a caseina. Devido a esse facto, o leite, que custava 120 réis a 140 réis o litro em mãos do productor, passou a custar 160, 200 e até, em alguns casos, 250 réis. O vasilhame encareceu, subindo as latas de 30$ a 75$. O custeio das fabricas de hygienisação elevou-se consideravelmente, passando o acido sulfurico de 3$ a custar até 60$. O combustivel para a pasteurisação encareceu egualmente e de ammoniaco ha grande falta no mercado. Por outro lado, a tarifa da Estrada de Ferro Central subiu o anno passado de 20 por cento.

A elevação actual, informa o presidente do Centro do Commercio de Leite, só alcançou o leite vendido em litros, a domicilio, pois que para o vendido em meios litros, garrafa e meia garrafa continua a tabella vigente em 1º de julho. Para os hoteis e botequins o preço foi elevado de 360 a 400 réis. Para os ambulantes, de 340 a 380 réis.

O commissario pediu que lhe apresentassem com brevidade uma exposição escripta, minuciosa, sobre a questão, ficando assentado que nesse relatorio o commercio de leite suggerirá compensações, mediante as quaes poderá desistir do augmento de preço realisado em 1º do corrente".

Recusa de emprestimo a um funccionario

O Sr. ministro da Fazenda negou ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas Pedro Paulo Vieira a concessão que pedia no sentido de ser autorisada a agencia do Banco do Brasil naquelle Estado a fazer-lhe um emprestimo de 2:500$ mediante indemnisação em folha.

Exoneração e nomeação na Agricultura

Por portaria de hoje, foi exonerado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior do cargo de petrographo interino do Serviço Geologico, por ter sido contratado para servir como geologo encarregado dos serviços de sondagem de carvão de pedra e petroleo nos Estados do norte da Republica.

Os dinheiros dos orphãos

O Sr. ministro da Fazenda resolve uma consulta

Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Alagôas, o Sr. ministro da Fazenda declarou, como haviamos previsto, que as caixas economicas deverão receber qualquer somma pertencente a orphãos ou interdictos, abonando, entretanto, juros somente sobre o limite maximo de dez contos de réis.

Declarou ainda S. Ex. que a escripturação deve ser feita no livro commum, mesmo porque o regulamento de taes estabelecimentos prevê o modo por que devem ser escripturados os dinheiros de orphãos e interdictos, estando entendido que, mesmo attingindo a maioridade, os donos do dinheiro, os juros devem continuar a ser abonados porque a elle tem direito qualquer depositante.

Designações no Lloyd

Foram assignadas hoje as seguintes: 2º e 3º pilotos do «Ibiapaba» João Moreira Corrêa e João da Silva Lopes; 2º piloto do «Javary», José Corrêa Paes Netto; 1º e 2º pilotos do «Aymoré», José dos Santos Silva e Waldemar Feital; commandante do «Aymoré», Cesar Bracet; 4º machinista do «Prudente», Gastão de Aquino Fonseca, e 3º machinista do «Laguna», Pedro Raymundo da Silva.

O contrabando do "S. Paulo"

Pelo que nos informaram no Lloyd Brasileiro, o acto do Sr. director mandando que continuem suspensos de suas funcções varios officiaes do «S. Paulo», onde se deu um contrabando, não visa um correctivo definitivo a esses officiaes. A directoria aguarda o resultado do inquerito que, simultaneamente com o daqui, foi aberto em Buenos Aires e no correr do qual, conforme já noticiámos, foram apuradas grandes irregularidades no caso.

O algodão

Funccionou ainda hoje sem alteração de maior importancia no curso das cotações o mercado desse producto. As entradas foram de 18 fardos e as saidas de 271, sendo o «stock» de 12.752 ditos.

O relator da Agricultura

Esteve hoje em conferencia com o Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, o deputado Simões Lopes, relator do orçamento dessa pasta, que tratou das verbas de que será dotado o mesmo ministerio no anno vindouro.

O projecto Mello Franco sobre os vehiculos

Os proprietarios de garages, dispostos até a fechar seus estabelecimentos

O projecto Mello Franco, como é sabido, tem provocado da parte dos proprietarios de garages e dos proprios "chauffeurs" um movimento de franca hostilidade.

Hoje, percorremos um grande numero daquelles estabelecimentos, ouvindo os respectivos proprietarios ou seus representantes, e todos foram unanimes na condemnação ao projecto, havendo já resolvido convocar uma reunião, afim combinar uma acção conjunta contra o mesmo.

A primeira garage em que estivemos foi a Royal, estabelecida á rua Senador Dantas. O seu proprietario disse-nos:

— O projecto foi muito mal recebido por todos nós. Elle estabelece penalidades e condições a que não só não se sujeitarão os proprietarios de garages, que mantêm carros de aluguel, como até o proprio "chauffeur", que reparte comnosco as suas responsabilidades. Ora, o "chauffeur", só póde ser admittido por nós, quando exhiba os documentos exigidos pela repartição competente onde os mesmos prestam exame de habilitação e assim sendo, uma vez de posse de sua carta, é pelo menos de presumir que esteja habilitado, e, portanto, a nós proprietarios não nos é licito receber parte de sua responsabilidade num desastre ou num atropelamento qualquer como quer o Sr. Mello Franco. Si de facto, esse projecto se converter em lei, estou disposto a passar o meu estabelecimento porque não posso nem devo expor os meus capitaes aos azares de qualquer indemnisação.

O proprietario da garage Ideal, á rua Silveira Martins, com quem tambem conversámos, assim se nos expandiu:

— O projecto é um absurdo, e contra elle devemos nós todos nos oppor. Nós pelo menos estamos dispostos a fechar a garage desde que esse projecto passe a ser lei. Não queremos entregar o nosso dinheiro assim com tanta facilidade.

Na garage S. Paulo, á rua do Cattete, um dos socios com quem falámos tambem, é francamente contrario ao projecto, e si bem que não tenha aquella garage mais carros para aluguel, todavia entende o seu proprietario que semelhante projecto está contra os direitos e os interesses dos proprietarios de garages.

Na Companhia Transporte e Carruagens, com garage á rua do Cattete, onde falámos com um dos representantes do respectivo proprietario, tambem manifesta franca hostilidade ao projecto pelas condições e penalidades que estabelece.

Desastre na ilha do Vianna, em Nictheroy

Occorreu hoje um lamentavel desastre na ilha do Vianna, em Nictheroy. O estivador José Fortes, cabo-verde, de côr preta, com 22 annos de edade, residente á rua da Lapa, nesta capital, foi ali victima de uma queda, partindo a columna vertebral. Transportado para a Ponta d'Arêa, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, que o removeu para o hospital S. João Baptista. E' grave o seu estado.

O assassinato do tenente Propicio

O inicio do summario de culpa

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — O promotor Affonso de Amorim enviou ao juiz Raymundo Ignacio os autos da respectiva denuncia contra o jornalista Arthur Ferreira, accusado como autor do assassinato do tenente Propicio da Fontoura, discordando da classificação do crime contida no relatorio do Dr. chefe de policia, que capitulou o crime no art. 294 parag. 2º.

O juiz designou o dia de amanhã para o inicio do summario de culpa.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 10 a 14 pontos nas opções. O nosso mercado abriu e se manteve hoje bem collocado, não só se verificando animado movimento de procura, como tendo os preços accusado nova melhoria. Assim, não podiam ser melhores as condições do mercado, cujo estado de prosperidade promettia perdurar. Divulgaram os vendedores o preço de 8$600 sobre o typo 7, e a esse limite se mantiveram bem collocados, sendo negociadas na abertura 5.884 saccas e no correr do dia mais 675, no total de 6.559 ditas. O mercado fechou inalterado.

Hontem entraram 8.865 saccas e foram embarcadas 6.073, sendo o "stock" de 771.338 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 21.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 ponto.

A literatura brasileira na Italia

ROMA, 9 (A. A.) — Em retribuição á homenagem do Brasil á Italia, instituindo nos seus cursos superiores o ensino da lingua e literatura italianas, o governo vae fundar uma cadeira da lingua portugueza e literatura brasileira na Faculdade de Letras, da Universidade Italiana, tendo sido incumbido de redigir o projecto respectivo, que vae ser enviado á Camara dos Deputados, o Dr. Agostinho Befenini, ministro da Instrucção Publica.

O que houve no Conselho

No expediente da sessão do Conselho o Sr. Azevedo Lima analysou a acção do Sr. Paulino Werneck, director da Hygiene Municipal, atacando-a. O orador referiu-se ás falsificações dos generos, do leite, etc., mostrando que as autoridades municipaes se têm descurado desse importante problema. O orador faz um appello ao prefeito, esperando de S. Ex., que tem sabido defender os interesses publicos, providencias.

O Sr. Honorio Pimentel respondeu depois ao Sr. Cesario de Mello, sobre cousas do Matadouro de Santa Cruz. A ordem do dia foi approvada depois de haver o Sr. Henrique Lagden discutido o projecto sobre o saneamento da zona rural.

O praso para remodelações nos depositos de leite

Alguns directores do Centro do Commercio do Leite estiveram, á tarde, na Prefeitura, onde foram pedir ao Sr. prefeito para prorogar o praso estabelecido no novo regulamento do commercio do leite, para as remodelações dos depositos.

Esses senhores allegaram, que seis mezes não são sufficientes para as remodelações, devido ás difficuldades para a importação dos machinismos aperfeiçoados, exigidos pelo regulamento em questão.

Entre soldados de policia e marinheiros

Dous novos discursos na Camara

A Camara dos Deputados, que já na vespera ouvira dous discursos sobre os conflictos entre soldados de policia e marinheiros, no Recife, ouviu novamente hoje os Srs. Andrade Bezerra e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Andrade Bezerra trouxe á Camara farta documentação sobre os conflictos, lendo trechos de jornaes, inclusive do orgão opposicionista "A Provincia", para mostrar que o Sr. Mauricio de Lacerda fôra injusto ao accusar o governo de Pernambuco e as altas autoridades navaes de responsaveis pelos conflictos alludidos.

Desviado pelos apartes do Sr. Mauricio de Lacerda da orientação que se traçara, o orador replica a cada uma das proposições do deputado fluminense, justificando a attitude do governo de Pernambuco em relação ás ultimas eleições federaes e explicando a significação de palavras de um despacho telegraphico que foram adulteradas pela opposição e têm sido commentadas com acrimonia indevida.

Explica o orador que o almirante Oliveira Sampaio não podia ter sido censurado ou elogiado pelas altas autoridades navaes com relação aos conflictos do Recife porque é elle commandante da divisão do norte e o grande conflicto, a que se referem os jornaes, deu-se entre soldados da policia e marinheiros da esquadra de que é commandante o almirante Pedro de Frontin.

Referindo-se a acontecimentos politicos do interior de Pernambuco, o orador referiu-se a politicos da Parahyba, dizendo-os elementos de força, cangaceiros, o que provoca protestos do Sr. Oscar Soares, que os diz chefes de prestigio no Estado da Parahyba.

O Sr. Mauricio de Lacerda foi, em seguida, á tribuna para ler uma carta de um official de marinha, na qual se narram os conflictos em debate e se affirma que os marinheiros foram victimas de uma verdadeira caçada.

O porto á tarde

Entraram: "Scoldier", inglez, procedente de Rosario de Santa Fé, com escalas por Montevidéo, carregado de trigo e consignado ao consul inglez, tendo feito a viagem de Rosario ao Rio em sete dias; "Cardgan", inglez, procedente de Bahia Blanca, carregado de trigo, consignado ao consul inglez, com dez dias de viagem do porto de partida a este porto.

Fallecimento em Minas

OURO PRETO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hoje, nesta cidade, o fallecimento de D. Carmelita Aragão Gesteira, esposa do Dr. Aristides Gesteira, advogado aqui residente. A extincta contava 42 annos de edade.

João Sergio Goulart

Leonor Bittencourt Goulart, Dalila Goulart de Mello, Palmyra Goulart, Isabel Goulart de Almeida, Dr. José Maria de Mello, Joaquim Pyro de Almeida, José Vianna e Isabel Vianna participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e cunhado **JOÃO SERGIO GOULART** e communicam que o saimento funebre terá logar amanhã, terça-feira, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Soares Cabral n. 3, para o cemiterio de S. João Baptista.

Serafim Tavares Ferreira

(SANTA CRUZ DA TRAPA — PORTUGAL)

Octavio Tavares Ferreira, esposa e filhos, Alberto Tavares Ferreira, esposa e filhos, Mario Tavares Ferreira, esposa e filho, Serafim Tavares Ferreira Junior, Belmiro Tavares Ferreira (presentes); Dr. Eduardo Ayres de Vasconcellos e sua esposa Maria Celeste Ferreira de Vasconcellos, Regina Candida Tavares Ferreira (ausentes); Adriano Vaz de Carvalho, sua esposa Alda Eugenia Ferreira Vaz de Carvalho e filhos (presentes), cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de amizade o fallecimento occorrido em 2 do corrente, em Santa Cruz da Trapa, de seu idolatrado e saudoso pae, sogro e avô SERAFIM TAVARES FERREIRA, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 e meia horas, confessando-se antecipadamente penhorados por este acto de religião e piedade. Não ha convites por cartas.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

Antonio Materno de Carvalho convida seus parentes e amigos para assistirem amanhã, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a uma missa que manda resar por alma de seu pae, 1º anniversario do seu fallecimento. Antecipadamente agradece a todos que testemunharem sua amizade comparecendo a este acto de religião.

Tenente-coronel Luiz Elias Peixoto

A familia do fallecido tenente-coronel LUIZ ELIAS PEIXOTO manda celebrar amanhã, 10 do corrente, na egreja de Sant'Anna, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e convida os parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem.

Ulysses Reis de Araujo Góes

A viuva e filhas communicam aos seus amigos e parentes que a missa do trigesimo dia do passamento de seu saudoso esposo e pae ULYSSES REIS DE ARAUJO GÓES será resada a 10 do corrente, na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas.

Pedro Bernardes

A viuva Antonietta de Barros Bernardes, filhas, mãe, irmã, cunhados e sobrinhos de PEDRO BERNARDES communicam o seu fallecimento e participam que o enterramento sairá amanhã, ás 9 1/2 horas da manhã, da rua S. Clemente n. 301 para o cemiterio de S. João Baptista.

Conflictos entre soldados e marinheiros

Os successos de Recife

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro, com urgencia, as seguintes informações, que solicito ao governo por intermedio da mesa:

a) si foi aberto inquerito policial militar sobre os successos do Recife;

b) quaes os marinheiros que, em consequencia delles, foram feridos ou mortos e a que unidades da esquadra pertencem ou pertenciam;

c) quaes os responsaveis punidos ou punições dadas aos mesmos militares envolvidos nos ditos conflictos;

d) si ha inquerito policial militar na policia do Recife e quaes os responsaveis, nesta, pelos mesmos successos."

A discussão desse requerimento ficou adiada, por ter solicitado a palavra o seu autor.

Mala perdida

Familia hontem chegada na Praia Formosa, procedente de Ponte Nova, perdeu uma mala de roupa com as iniciaes A. S. T. Pede-se a quem a encontrou remettel-a á rua S. José 86, correndo todas as despesas por conta do proprietario.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 9 (A. A.)—Falleceu hontem aqui o Sr. José Joaquim Chagas, director aposentado do Thesouro do Estado.

O Sr. Joaquim Chagas era muito estimado nesta capital, sendo a noticia de sua morte recebida com grande pezar.

Sobre uniformes militares

Interpellação do Sr. Mauricio de Lacerda

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro da Guerra informe em que artigo de lei, regulamento ou aviso se baseou para modificar os uniformes dos officiaes em commissão ou embaixada militar, no "front", contra a expressa disposição da lei orçamentaria em vigor."

O Commissariado de Alimentação em São Paulo

S. PAULO, 9 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Costa Peres, funccionario do Commissariado da Alimentação Publica.

S. S. vem proceder á verificação dos "stocks" dos generos existentes nas cidades paulistas.

O Sr. Costa Peres esteve na Secretaria da Fazenda, sendo recebido pelo Dr. Cardoso de Almeida, que lhe forneceu varias informações de que necessitava.

A' hora do almoço

Brigam a faca dous embarcadiços

No trapiche Viuva Fernandes & C., á praia de S. Christovão, está atracada uma embarcação de propriedade dessa firma e denominada "Dous irmãos". Pela manhã deu-se ali uma desintelligencia entre os embarcadiços Horacio José da Silva, de 18 annos, e Henrique de Souza, de 23 annos, ambos de côr preta. Chegaram a vias de facto e, na luta, os dous companheiros usaram de suas facas, saindo Horacio ferido no braço esquerdo, e Henrique na mão do mesmo lado. Do posto da Assistencia foram removidos para a Santa Casa. A causa dessa briga, segundo a policia apurou, foi uma discussão, á hora do almoço, em que um pretendia comer mais que o outro.

Os que visitam o Museu Nacional

Na semana de 2 a 7 do corrente visitaram o Museu Nacional 1.683 pessoas.

ILEGIVEL

Estradas de ferro em tempo de guerra

Um projecto de lei na Camara

Projecto do Sr. Mauricio de Lacerda apresentado á Camara dos Deputados, calcado em projecto do Estado-Maior do Exercito:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Declarada a guerra todas as estradas de ferro da União ficam sob a dependencia directa do ministro da Guerra.

Art. 2.º O ministro da Guerra exercerá sua autoridade sobre as estradas de ferro por intermedio do Estado-Maior do Exercito, ao qual incumbe a direcção do respectivo serviço e a elaboração do Regulamento Geral do Serviço de Estradas de Ferro.

Art. 3.º Fica creada desde já no Estado-Maior do Exercito uma commissão permanente composta do chefe da 2ª secção, de dous officiaes das 2ª e 3ª sub-secções e do inspector geral da fiscalisação das estradas de ferro, ou delegado seu, presidida pelo sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, com attribuições definidas no Regulamento Geral dos Serviços de Estradas de Ferro.

Art. 4.º Quando ordenada a mobilisação geral, as estradas de ferro situadas na "zona de guerra" ficam sob a direcção do commandante em chefe do Exercito, continuando a da "zona do interior" sob a do ministro da Guerra, que fixará os limites entre as duas zonas.

Art. 5.º Nenhuma construcção de novas linhas, federal ou estadual, novação ou modificação de contrato, será effectuada sem que seja ouvido o Estado-Maior do Exercito, o qual, por intermedio da commissão referida no art. 3º desta lei, dará parecer sobre as condições technicas a satisfazer nos respectivos traçados e outros de que dependam a facilidade da execução dos transportes militares.

Art. 6.º Todas as estradas de ferro da União são obrigadas a enviar annualmente informações detalhadas sobre alterações de qualquer natureza occorridas no seu material rodante ou fixo.

Art. 7.º O pessoal de qualquer categoria das estradas de ferro que não seja obrigado por lei a proceder de outra fórma, prestará, em tempo de guerra, os seus serviços nos mesmos cargos e funcções que exercem em tempo de paz, ficando sujeito ás leis militares.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario."

Festa na Quinta da Boa Vista

Communicam-nos do C. U. dos Patriotas:

"Para commemorar a grandiosa data de 14 de julho, prepara-se na Quinta da Boa Vista um deslumbrante festival a favor do Orphanato da União dos Patriotas Brasileiros, para amparar e educar os filhos dos nossos militares victimas da guerra. As festas começarão por um brilhante bando precatorio, que sairá na proxima quinta-feira, 11 do corrente, do theatro Recreio. Neste cortejo tomarão parte cavalleiros amadores e uma commissão de senhoritas, ricamente trajadas á Luiz XV. A sumptuosa berlinda da côrte de D. Pedro II, que serve na opereta "Gallo de ouro", no theatro Recreio, foi generosamente cedida pelo actor Martins Veiga para figurar nesse cortejo e no festival da Quinta. Do programma fazem parte numeros de grande novidade, como cortezias á antiga portugueza, dirigidas pelo habil professor Sr. Aquilon da Costa Leal; jogo da rosa; cortejo das nações alliadas; festa veneziana com fogos nos lagos; theatro, bailes, orpheons; concurso de belleza; grande peça "A tomada da Bastilha", derrocada do famoso castello, e a "Marselheza", tocada por todas as bandas e cantada pelos orpheons e por todo o publico que queira associar-se a esta grandiosa manifestação."

Dous trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz fulminados

Um facto bastante lamentavel deu-se na noite passada, no jardim do Matadouro de Santa Cruz, devido á absoluta desidia da administração daquella repartição. Esse facto, em suas linhas geraes, foi o seguinte:

Ha cerca de quatro dias, dous fios conductores de energia electrica do matadouro partiram-se, ficando, durante esses dias, no chão, sem que a menor providencia fosse tomada. Hontem á noite, dous trabalhadores do matadouro, Zeferino da Silva, de côr preta, com 19 annos, solteiro, e residente na avenida do Matadouro n. 5, e Odorico Gonçalves de Serra, tambem de côr preta, com 20 annos e solteiro, residente no logar Valla do Sangue, lá mesmo em Santa Cruz, quando se dirigiam para casa, foram apanhados pelos fios, morrendo fulminados.

Seus cadaveres foram removidos para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz, com guia da policia do 27º districto.

A data argentina de hoje

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Festejando o anniversario da Independencia, toda a cidade amanheceu embandeirada. Ao romper do dia, os navios da esquadra deram as salvas do estylo, sendo tocado o hymno nacional em todos os quarteis.

A' 1 hora da tarde será celebrado na Cathedral um solemne "Te Deum", com a assistencia do presidente da Republica, membros do governo, autoridades civis e militares, corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e da Marinha, senadores e deputados e outras pessoas gradas.

Após a cerimonia religiosa terá logar o desfile das tropas, no qual tomam parte, além das forças do Exercito e da marinha de guerra, 600 alumnos dos asylos militarisados e 2.000 homens dos corpos de policia e bombeiros.

Depois da parada o presidente da Republica offerecerá um "lunch", no palacio do governo, ao corpo diplomatico e ao mundo official.

A' tarde realisa-se o ultimo "match" do Campeonato de Football do Rio da Prata, no qual tomarão parte os "teams" do Nacional de Montevidéo e do Racing, desta capital.

O nocturno mineiro chegou atrasado

A composição de um trem partida entre Casal e Commercio

O trem nocturno mineiro chegou hoje á Central com atraso de uma hora.

Motivou esse atraso o facto de ficar aquelle trem, durante todo o tempo relativo ao atraso, na estação de Commercio, á espera de que a linha ficasse completamente franca.

Um trem especial de carros vasios, entre as estações de Casal e Commercio, teve a sua composição partida por ter quebrado o engate de um carro. Assim foi que a machina que rebocava esse especial, depois de deixar em Commercio parte do trem, voltou ao ponto da linha aonde havia ficado o resto da composição, e a rebocou até á estação de Commercio.

NUM DESVARIO...

Matou a mulher que o abandonara

e quiz morrer tambem

UMA DUPLA SCENA DE SANGUE NA RUA S. JOSE'

O homem subiu as escadas de um folego. De baixo, do andar terreo, onde exist um estabelecimento commercial, divisara-a a olhar pela janellinha do seu quarto que dá para a claraboia. Subira as escadas num desvario. Fôra como si uma onda de sangue lhe assomasse á cabeça, afogueando-lhe as faces. Quando, em segundos, alcançou o alto, o homem tremia da cabeça aos pés, espumava pelos cantos da bocca.

— Cilia! Onde está Cilia?

E aquellas palavras, pronunciadas a custo, prendiam-se-lhe na garganta. Na casa já se havia estabelecido panico. A mulher procurada, que vira o homem subir, correra, gritando, para o interior da casa. As pessoas da familia acudiram. Ella não podia falar. Estava livida, tinha o rosto transformado pelo pavor. Vestia ainda um vestido ligeiro da "toilette" da manhã, estava de chinellos, com os cabellos em desalinho.

O homem, em pé, no patamar da escada, esperava que lhe dessem resposta. Alguem se approximava delle, quando Cilia, irreflectidamente, como tocada pela fatalidade, encaminhou-se tambem para a escada. O homem divisou-a: "Está lá. E' ella!" Sacou ao mesmo tempo de um revólver e, apontando-o contra a mulher, detonou a arma. A alvejada deu um grito de dor, voltou nos pés e caiu redondamente, de bruços, banhada em sangue.

Ao estampido, aos gritos dos que assistiram á scena terrivel, invadiram a casa curiosos e o rondante da rua. Toda scena havia se passado no 2º andar do predio n. 52 da rua S. José.

A esse tempo ouviu-se um outro estampido, um outro tiro e o baque surdo de um corpo, que rolou os degráos até em baixo, no primeiro patamar. Era o homem, o desconhecido. Estava tambem cheio de sangue.

Mais tarde chegavam ao local o delegado de policia e uma ambulancia da Assistencia. O homem respirava ainda. Um filete de sangue escapava-se-lhe de um ferimento na cabeça, apoiada ao braço direito, sobre uma poça de sangue. Parecia agonisar. Levaram-n'o para o posto central. A mulher estava morta.

O delegado de policia, Dr. Albuquerque Mello, começou então as syndicancias. As pessoas da casa pouco podiam adeantar sobre a caso. A morta, que o desconhecido chamara de Cilia, ha seis mezes que morava em um commodo daquella casa, onde reside, com sua familia, o Sr. João Pacheco Coqueiro. O quarto fôra alugado a Achilles Aquino, que apresentara a senhora como sua esposa. Achilles saia todas as manhãs, muito cedo, para o seu trabalho, na ourivesaria de Samuel Antunes & C., onde é empregado, á avenida Rio Branco n. 146. Vivia em completa harmonia com a senhora, da qual dera o nome de Cecilia Iorio Costa de Aquino. O homem que atirara não o conheciam. Cecilia, quando o viu, da janella do seu quarto, a subir as escadas, fugiu delle apavorada. O homem chegou até o patamar da escada, que fica proximo da sala de jantar, e foi dahi que a alvejou. Em seguida, com a propria arma, estourou a cabeça. Nada mais soube a policia no local.

Na Assistencia eram, no entanto, ao mesmo tempo e emquanto agentes de policia conduziam para a delegacia Achilles Aquino, encontrado na loja de ourives, arrecadados os papeis do desconhecido. Tratava-se de Zeferino José da Costa, "chauffeur", portuguez, de 30 annos de edade.

E pouco depois toda a tragedia era completamente esclarecida. Cecilia, de quem o verdadeiro nome é Hercilia, era casada com Zeferino José da Costa. Ha pouco menos de um anno, abandonara o marido, de quem tivera um filho, já fallecido, e fôra para a companhia de Achilles Aquino. Conhecera-o na casa de tolerancia da rua S. Pedro numero 112, a qual frequentava constantemente.

Abandonado pela mulher, que, ao que dizem parentes desta, inclusive sua mãe, residente á rua Luiz Augusto Pinto n. 19, era muito maltratada por elle, jurou matal-a. Procurava sempre o encontro em que deveria levar a effeito a sua tragica resolução, tendo por diversas vezes chegado mesmo a ir á casa da rua Augusto Pinto. Hontem ainda lá esteve e contou que estava desempregado, havia deixado o automovel n. 665, em que trabalhava, e, assim, havia de ter mais tempo para procurar Cilia.

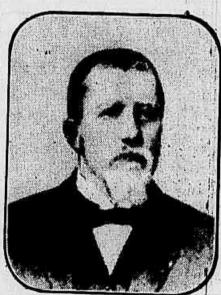
A fatalidade havia escolhido o dia de hoje para esse encontro.

O cadaver de Hercilia Iorio Costa, que contava apenas 22 annos, foi para o necroterio. Zeferino, depois de medicado na Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

A calamidade sobre a lavoura de café em S. Paulo

Uma enquête na Paulicéa

O café e o assucar vão ficar mais caros

São de tal fórma impressionantes as noticias que continuam a vir de diversos pontos de S. Paulo sobre os estragos que á lavoura, principalmente á de café, causou a geada dos ultimos dias do mez passado, que deliberámos fazer a esse proposito uma reportagem, ouvindo na capital paulista pessoas e instituições cujos interesses, como aliás os da propria Nação, estão ligados á

O Sr. F. Shmidt, o rei do café, um dos maiores prejudicados com a geada

sorte do nosso principal producto de exportação. Telephonámos nesse sentido para a redacção da "Gazeta", de onde nos respondeu um dos nossos ex-companheiros, o Sr. Oduvaldo Vianna, que acaba de realisar uma viagem de visita ás regiões mais assoladas pelo frio e está, neste momento, publicando naquelle vespertino paulista as suas impressões.

Dessas, destaca-se a do "rei do café", como é chamado o Sr. Schmidt.

— Foi uma catastrophe, póde crer, foi uma verdadeira catastrophe. Nós colhemos cerca de dous milhões de arrobas de café e verificámos que o nosso prejuizo foi de 80 %.

— E o cafezal assolado nunca mais será aproveitado?

— Os novos, não. Os pés de café até quatro annos estão completamente perdidos. Os velhos darão ainda. Em 1921 é possivel já a colheita do cafezal que tenha mais de quatro annos. Mas os prejuizos não foram sómente para a lavoura de café. Os cannaviaes ficaram inutilisados, as pastagens foram devastadas e a mamona, uma lavoura agora cultivada com intensidade, como V. deve saber, tambem soffreu as terriveis consequencias desse frio tão tristemente memoravel para os fazendeiros e quiçá para o povo do Brasil.

E assim, desoladoras, apavorantes, todas as informações obtidas e transmittidas ao publico por aquelle nosso collega. Muitos lavradores têm uma expressão em que não ha exagero:

— Deitei-me rico — dizem elles — e acordei pobre.

Porque ha lavradores em S. Paulo que haviam applicado toda a fortuna de que dispunham ou mesmo de que não dispunham (emprestada) na plantação da preciosa rubiacea.

A's 2 horas da tarde o redactor d'"A Gazeta", Sr. Oduvaldo Vianna, telephonava-nos dando-nos o resultado de sua "enquête".

Conversara primeiro com varias casas exportadoras de café, entre as quaes a Companhia Warrants e as firmas Alves & C. e Heitor Valery.

Mais ou menos de accordo uns com os outros, eis o que dizem os representantes das firmas:

— A grande calamidade que abateu sobre os lavradores causará phenomenos mais curiosos e desencontrados. Assim é que ella vae, por exemplo, provocar a alta do café, com grandes lucros, portanto, para o governo e para os exportadores, ficando, entretanto, o lavrador em lamentavel situação. Com o assucar, pelo menos dentro do Estado, dá-se facto identico quanto á alta immediata do genero, que subiu 10$ em sacco. Quanto á alta só, porque a canna não leva para ser colhida quatro annos como o café, o que quer dizer que a sua plantação póde ser restaurada em um anno.

— Mas a lavoura de café, prejudicada com a geada, estará mesmo absolutamente perdida?

— O governo (responderam ao redactor da "Gazeta") — ao que nos consta, está aconselhando a póda dos cafeeiros, sendo quasi certo que alguns se salvem. Fariam talvez bem os lavradores si acceitassem outro conselho tambem do governo, ou por outra, do Dr. Carlos Botelho: intensificar-se o cultivo dos cereaes, porém mais ainda do algodão.

O Sr. Oduvaldo foi ouvir ainda o Dr. Olavo Egydio, director do Banco Agricola de S. Paulo.

O Dr. Egydio não nos podia adeantar muita cousa. S. S. enviara agentes do estabelecimento para verificar "in loco" os prejuizos, sobre cujas proporções as noticias são muito varias, havendo quem os calcule em um milhão de contos de réis.

Os carrinhos de mão podem ou não trabalhar de amanhã?

O Dr. Victor Marks, advogado do Centro dos Carregadores em Carrinhos de Mão, esteve hoje na Prefeitura, afim de pedir ao Sr. prefeito que ordene que deixem os carrinhos de mão fazer carretos pela manhã. Diz esse senhor que a lei não é extensiva aos carregadores em questão, por serem elles proprios os donos do vehiculo.

O Sr. prefeito aconselhou-o a se queixar á policia.

9 de julho

A Republica Argentina festeja hoje o anniversario de uma de suas maiores datas. Está, pois, em justo, em justissimo jubilo a Nação visinha e amiga, na commemoração de uma data, que, por certo, é grata não só ao prospero paiz do sul, mas tambem a todas as republicas da America.

O Sr. Ruiz de los Llanos, ministro argentino acreditado junto ao nosso governo, recebeu numerosos telegrammas de felicitações pela passagem dessa data, que é a da independencia politica da grande Republica do Prata. De nossa parte, endereçamos nestas linhas, áquelle illustre diplomata, os nossos sinceros parabens.

A entrega da bandeira ao Tiro 240

Os Srs. Carlos Kihl e José Werneck estiveram hoje na Prefeitura, onde foram convidar o governador da cidade a assistir, no proximo dia 14, á solemnidade da entrega da bandeira ao Tiro 240, que será feita na praça Mauá.

OS ESTABULOS

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal, chefiados pelo seu director, inspeccionaram e matricularam hoje 68 vaccas dos seguintes estabulos: rua Professor Gabizo 251, de Francisco Gonçalves Leonardo, com 9 vaccas; rua General Canabarro n. 435, de Manoel da Costa Prenda, com 20 vaccas; rua São Francisco Xavier 174, de João Baptista de Macedo, com 15 vaccas, e rua Haddock Lobo 451, de Machado & Filho, com 24 vaccas, que deverão dar aos cofres da Prefeitura a quantia de 1:020$000. Dessas vaccas foram encontradas 3 em estado de extrema magreza, pelo que seus proprietarios foram intimados a retiral-as para os campos de engorda.

Foram até hoje inspeccionados 102 estabulos e matriculadas 1.937 vaccas, que darão a receita de 29:063$000.

No estabulo da rua Professor Gabizo 251 foi encontrada uma vacca com abcesso no ubre, pelo que foi o seu proprietario intimado a removel-a.

A solemnisação do 14 de julho

O banquete ao Sr. ministro da França

Os convites para o banquete que vae ser offerecido ao Sr. Paul Claudel, ministro plenipotenciario de França junto ao nosso governo, são redigidos nos seguintes termos:

"Desejando prestar á França heroica e ao seu preclaro representante em nosso paiz, o Sr. ministro Paul Claudel, uma expressiva homenagem de confraternisação, temos a honra de convidar V. Ex. para o banquete que, a 14 de julho fluente, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Derby-Club, offerecemos áquelle eminente diplomata, que será saudado pelo Sr. senador Paulo de Frontin, em nome da sociedade brasileira".

Eis os nomes que assignam esses convites: Drs. Paulo de Frontin, Antonio Azeredo, Vespucio de Abreu, Victorino Monteiro, Pedro Lessa, J. Pires de Albuquerque, Teixeira Soares, Miguel Calmon e Nabuco de Gouvêa, Affonso Vizeu, Drs. Octavio Mangabeira e Julio Ottoni, commendador Francisco Leal, Dr. Sampaio Corrêa, general Bento Ribeiro, almirante Indio do Brasil, Paul Méghe, Drs. Emile Grandmasson, J. J. Seabra, Augusto Pestana e Alvaro de Carvalho, conselheiro Antonio Prado, Candido Gaffrée, Dr. Sá Vianna, Linneu de Paula Machado, Drs. Georges Thyss, Luiz Pereira e Geraldo Rocha.

Na Bahia

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — Promettem grande imponencia os festejos que serão realisados nesta capital em homenagem á data de 14 do corrente, que lembra a tomada da Bastilha.

Os festejos são promovidos pelo jornal "O Imparcial", que tem recebido muitas adhesões. Pronunciará um discurso o Dr. Homero Pires.

Em Minas

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Liga Mineira pelos Alliados festejará brilhantemente o 14 de julho, tendo já começado os preparativos para a grande commemoração civica.

Pró-Matre

Lembrando que 11 de julho é uma data internacional, a Pró-Matre, associação de assistencia á mulher gravida e á creança desvalida, resolveu commemoral-a com um "réveillon", no Assyrio, na noite de 13 para 14, cujo producto é destinado ao seu refugio da rua Sigma.

Os pedidos para reserva de mesas têm sido numerosos e feitos pelo escol da sociedade carioca, o que promette uma bella festa com a concorrencia selecta e bem humorada a que a Pró-Matre já nos acostumou nos festivaes que organisa. Consta a festa de uma parte artistica, pequena mas muito interessante, com artistas ainda desconhecidos no Rio e da ceia, em que reinará uma alegria que se saberá manter nos limites do bom tom.

Reservam-se mesas e vendem-se entradas na séde da Pró-Matre, 31 rua Barão de Itamby, e por especial obsequio, no escriptorio do Dr. Herbert Moses, 112, rua do Rosario, sobrado.

O capitão Jorge Camacho voltou a Portugal

LISBOA, 9 (A. A.) — Regressou a esta capital o capitão Jorge Camacho, que se encontrava homisiado em França desde a proclamação do regimen republicano em Portugal.

Escola Tactica e de Tiro da Guarda Nacional da Capital Federal

Na proxima quinta-feira, 11 do corrente, haverá exercicio de pontaria na sub-target do 55º batalhão de caçadores para todos os officiaes-alumnos que ainda não passaram a promptos. No domingo, 14, haverá exercicio de tiro de guerra no stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, para a seguinte turma: matriculas de ns. 5, 22, 29, 35, 44, 124, 125, 6, 19, 23, 30, 37, 51, 53, 61, 86, 98, 117, 161, 171, 187, 43, 21, 96, 177, 122, 36, 32, 126, 128, 157, 13, 20, 145, 67, 113, 153, 167, 170, 85, 54, 7 e 10.

Os funeraes de Vicente Reyes e o Brasil

SANTIAGO, 8 (A. A.) (Retardado) — Realisaram-se hontem, com a maior solemnidade, os funeraes do illustre patriarcha liberal Sr. Vicente Reyes, dando logar a uma commovente manifestação de luto por parte do governo e do paiz inteiro.

Falaram diversos oradores, entre os quaes o Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil, que produziu uma bellissima oração, tendo phrases muito felizes sobre os laços de fraternidade que ligam o Brasil ao Chile.

Causou a mais grata impressão em todo o paiz a participação do Brasil, na pessoa do seu representante diplomatico, no luto nacional.

Fallecimento em Minas

RIO NOVO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem em sua fazenda, districto de Pião, D. Maria Ribeiro Gomes, esposa do coronel Ribeiro Gomes, fazendeiro muito estimado aqui.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 491 rezes, 100 porcos, carneiros e 38 vitelos.

Foram rejeitados 3 1/4 3/8 rezes e 3 ...

Foram vendidos 29 rezes e 1 porco.

Stock: Durisch & C., 49 rezes; C. E. ... lo, 295; Lima e Filhos, 505; J. P. de A... 52; Oliveira Irmãos, 659; Basilio ... 49; J. P. de Aguiar, 202; I. P. de ... 82; Machado e C., 121; A. V. Sobrinho, ... A. Mendes e C., 127; F. S. Portinho, ... Edgard de Azevedo, 91. Total, 2.720.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 457 1/4 1/8 rezes, 96 porcos, carneiros e 38 vitellos.

Os preços foram os seguintes: ... de $900 a $940; porcos, de 1$350 a ...; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de ... a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Capitão Alvaro de Castro, ás 9 1/2, ... matriz de Santo Antonio dos Pobres; ... jor Guilherme Manoel Pereira dos Santos, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Deolinda A. Pinto da Silva ... Moreira), ás 9, na mesma; Robert ..., capitão do Exercito francez, morto em combate, ás 9 1/2, na mesma; Serafim Tavares Ferreira, ás 8 1/2, na mesma; ... Chaves de Medeiros, ás 9 1/2, na mesma; Joseph Edmon Thibaut, morto em combate na França, ás 9 1/2, na mesma; Alfredo ... reira de Moura, ás 9, na matriz da Gloria; João de Vasconcellos Cruzeiro, ás 8 1/2, ... matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; ... jor Victor Carlos de Oliveira, ás 9, na ... já de São Pedro; Ulysses Reis de Araujo Góes, ás 9, na Cruz dos Militares; ... Manoel Joaquim Guedes, ás 9, na egreja São Francisco Xavier; 2º tenente ... rio Eduardo de Castro Lemos, ás 9, ... pella de São Sebastião, na estação ... no Bocayuva; Joaquim de Castro, ás ... matriz do Engenho Novo; D. Anna ... de B. Mattos Peixoto, ás 9, na egreja São João Baptista, na estação da ...; D. Lina de Oliveira Borges Pinto, ás ... na de N. S. do Parto; D. Amelia ... de Souza e Silva, ás 9 1/2, na egreja ... vino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Benigna Ferreira da Silva, ás 9, na ... de N. S. do Carmo; Francisco Martins ... dorniz, ás 9 1/2, na matriz de São João ...

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... ria, filha de Hilton Moreira da Cunha ... Chaves Faria 40; Honorina Cruz, rua ... lheiro Johim 31; Elza, filha de João ... ta, rua Dr. José Hygino 27; Alberto ... hospital S. Sebastião; José Faustino, Casa da Misericordia; Graciliana de ... hospital de N. S. da Saude; Nair, filha Manoel da Cruz, praia de S. Christovão; Celina Modesto Cabral, rua Tavares ... n. 35; Alberto Conceição, praça Saenz ... 33; Isabel Barroso Pereira e José ... Azevedo, Santa Casa da Misericordia; Felismina Neves, rua da Egrejinha ...; ... tio, filho de Antonio Sebastião Pereira, rua Petrocochino 51; Raymundo Lemos, ... dado da 1ª companhia ferro-viaria do ... cito, Hospital Central do Exercito; ... filho de Porcina Rita do Espirito Santo, Bella de S João 360; Isaltina de ... Vairo, Santa Casa da Misericordia.

—No cemiterio de S. João Baptista: ... men, filha de Maria da Conceição, rua ... Velho 147; Odette Cardim de Abreu, ... de, saude S. Sebastião; Luiz, filho de ... cisco Pastore, rua da Misericordia 112; ... tonio José de Oliveira, Beneficencia Portugueza; Fernando, filho de Alfredo Bot..., rua do Castello 31.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... waldo, menor, filho de Osorio de ... vão, saindo o enterro á 1 hora da tarde, ... morro do Salgueiro, s/n.

—No cemiterio de S. João Baptista: ... dro Bernardes, cujo feretro sairá ás 9 1/2 horas da manhã, da rua Ruy Barbosa 3...

O novo juiz de direito de Estrella do Sul

ESTRELLA DO SUL (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE)—Entrou em exercicio o juiz de direito desta comarca, Dr. ... zenando Barros.

O prefeito promulga

O Sr. prefeito promulgou hoje, de accordo com a decisão do Senado Federal, o projecto approvado pelo Conselho, que determina ... os salarios dos serventes do I. P. Orsina da Fonseca, E. P. Alvaro Baptista, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa e Souza Aguiar, nomeados antes de 19 de abril de 1911, continuem fixados, para os primeiros, na tabella 35 do art. 1º do decreto 1.338, de 1911, e para os outros na tabella annexa ao decreto executivo, n. 910, de 10 de maio de 1913.

Tambem pela mesma razão foi promulgado o decreto que manda equiparar o almoxarife do Laboratorio Municipal de Analyses ao da Directoria de Obras e Viação.

A Texas vae ter transporte para gazolina

O Sr. prefeito conferenciou com o Sr. ministro da Fazenda sobre o pedido do agente da Texas, para transportar gazolina da America do Norte para aqui. O Sr. ministro prometteu providenciar.

O Dr. Amaro Cavalcanti dora avante endereçará ao Commissariado de Alimentação todas as reclamações que S. Ex. receber sobre este assumpto.

Varias noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje os seguintes avisos:

Nomeando adjunto do Estado-Maior do Exercito o capitão de infantaria João Carlos Toledo Bordine, e auxiliar da mesma repartição o 1º tenente de artilharia ... Lourenço Schneider; dispensando do logar de secretario da junta permanente de alistamento militar no municipio do Crato, Ceará, o 1º tenente graduado do Exercito José Bezerra de Menezes, e nomeando para aquelle mesmo logar Candida ... Costa.

Fallecimento em Maceió

MACEIO', 9 (A. A.) — Falleceu hontem o Dr. Carneiro Tiririca, secretario do Syndicato Agricola.

Pediu reforma o chefe do Corpo de Saude do Exercito

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o Sr. general chefe do Corpo de Saude, Dr. Ismael da Rocha. A reforma do general Ismael deverá ser assignada amanhã, em despacho collectivo. A sua vaga, ao que se fala no Ministerio da Guerra, vae ser preenchida pelo coronel Dr. Pedro Vieira, que dirige o Hospital Central do Exercito.

Da Platéa

NOTICIAS

A homenagem de hoje ao Fluminense F. C.

E' hoje, finalmente, que se realisa no theatro Republica a grande festa em homenagem ao Fluminense F. C., promovida por um grupo de amigos e admiradores dessa sympathica sociedade de sport, que para leval-a a effeito organisaram um magnifico programma de espectaculo. Ao club homenageado será offerecida em scena aberta uma artistica taça de prata, usando da palavra, para fazer o offerecimento, o brilhante orador Dr. Raphael Pinheiro. O discurso de agradecimento será feito pelo illustre homem de letras Dr. Coelho Netto. O espectaculo começará pela representação da magica "A gata borralheira", sendo, em seguida, levado á scena o sainete comico "Amor e medo", pelos artistas Tina Valle e João de Deus. A terceira parte do programma será preenchida pela entrega da taça com os respectivos discursos. Dará fim ao espectaculo um acto variado, no qual tomarão parte os applaudidos artistas Dr. Leopoldo Fróes, actor com. Campos, Alfredo Abranches, Carlos Torres, Alves da Silva, Juvenal Fontes, Adriana Noronha, Abigail Maia, Medina de Souza e Lola Brieba.

As primeiras desta semana

Já estão annunciadas algumas primeiras para esta semana nos nossos theatros. A companhia do Carlos Gomes, por exemplo, está ensaiando, apuradamente, a magica em tres actos, do Sr. Fonseca Moreira, musica do maestro Verdi de Carvalho, "Os fantoches do diabo". No Trianon, a companhia Leopoldo Fróes dá os ultimos retoques á montagem e marcações dum novo original brasileiro, "No tempo antigo", do Sr. Antonio Guimarães. E, finalmente, a companhia italiana Clara Della Guardia promette variar o cartaz do S. Pedro com as peças "L'assalto", "La fiammata" e "Romanticismo"; esta já amanhã irá á scena.

Uma festa interessante no Recreio

A empresa do Recreio está preparando para segunda-feira proxima um espectaculo bastante attrahente. A essa festa foi dado o titulo de "O dia da moça", homenagem gentil ás nossas jovens patricias, que terão nesse dia uma reunião cheia de encanto no popular theatro da rua do Espirito Santo. Do programma, que está sendo organisado a capricho, constará a representação da applaudida opereta "Boccacio", em que Abigail Maia tem excellente trabalho artistico.

Recebemos hontem á tarde a visita da actriz-autora Guilhermina Rocha, que nos veiu agradecer, pessoalmente, as referencias que aqui fizemos sobre a sua nova e interessante peça "O caradura", ora em scena, com successo, no S. José.

A companhia Martins Veiga está ensaiando a opereta "A boneca", que deve subir á scena no Recreio logo que o "Boccacio" saia do cartaz.

Espectaculos para hoje: S. Pedro, "La maestrina"; Recreio, "Boccacio"; Republica, "A gata borralheira", etc.; Trianon, "O café do Felisberto"; S. José, "O caradura"; Phenix, variado; Carlos Gomes, "Tim-tim por tim-tim".

Em beneficio das familias dos nossos marinheiros na guerra

O Dr. Arthur Magioli entregou-nos hoje a quantia de 128$200, angariada no domingo ultimo na festa do Tiro 240, da ilha do Governador, em beneficio das familias dos nossos marinheiros que partiram para a guerra. Obtiveram esses donativos, em sacolas improvisadas no momento, as senhoritas Irene e Marina Magioli, Carmelina Fernandes, Maria de Lourdes S. Gomes, Antonietta e Angela Rodrigues, Alzira Silva Gomes, Sylvia Guimarães, Adelia Martins, Isolina Terra, Dinorah Alves e Maria L. Gonçalves.

Os Srs. Mario Pinto de Paiva, Sebastião Corrêa e Antonio Eduardo da Silva realisaram a 4 do corrente, no salão do Max-Cinema, na cidade de Lafayette, em Minas, uma sessão civica em beneficio das familias dos marinheiros brasileiros na guerra, rendendo 61$500, importancia esta que depositaram hoje na nossa redacção.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. L. E. G. A. C. I. A. — E' caso para exame.

O. U. E. — Symptomas de impaludismo. Exame deve haver.

A. L. C. A. M. — Lavagens com agua de Marmanno.

T. R. I. S. T. E. Z. A. — Exame.

M. Q. de O. — Uso interno: benzoato de sodio, 6 grs.; tintura de aconito, XXX gottas; agua de louro-cerejo, 10 grs.; xarope de tolu', 60 grs.; dito de codeina, 30 grs.; agua distillada, 60 grs.: tome uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

Pelle feia — Talvez molestia muito diversa da que a senhora pensa. Exame.

O. B. D. F. M. — Si não fossem as dores do peito e das costas, aconselhar-lhe-iamos o casamento. Devido a isso deverá esperar ainda. Esse vicio terrivel que tem é capaz de leval-o á cova, si não tiver forças para reagir contra o mesmo com viva energia. Diz o senhor "não ter forças para isso" e pede um remedio. Não é verdade que o senhor não tenha força. O senhor ignora e, por isso não emprega a força psychica que tem.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A intervenção federal nos Estados

Instrucções para o certamen juridico "Premio Carlos de Carvalho"

O Dr. Miranda Jordão, 1º secretario do Instituto dos Advogados, expediu as seguintes instrucções para o certamen juridico "Premio Carlos de Carvalho":

I — O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros conferirá uma medalha de ouro com a denominação "Premio Carlos de Carvalho" ao escriptor brasileiro que até 31 de janeiro de 1919 apresentar o trabalho juridico que obtiver melhor classificação do jury, sobre a seguinte these: "Da intervenção federal. Interpretação e regulamentação do artigo 6º da Constituição". Esta medalha será, no mais, perfeitamente analoga ao "Premio Silva Lisboa", já conferido pelo Instituto em 1894.

II — O jury será composto de nove membros, sendo cinco eleitos pelo Instituto dentre os seus socios honorarios, effectivos e avulsos, dous professores das Faculdades de Direito desta cidade por ellas indicados a convite do Instituto e dous magistrados que se tenham salientado no estudo do direito.

III — As nomeações para membros do jury serão feitas pela mesa do Instituto, dentro de oito dias contados do encerramento do praso da n. I.

IV — A remessa dos trabalhos será feita sob forma anonyma. Deverá cada um ser acompanhado de uma epigraphe, que tambem será escripta em enveloppe fechado contendo o nome do autor.

V — Os trabalhos, á proporção que forem recebidos, serão inscriptos em livros proprios, sendo em seguida encerrados, lacrados e o envolucro rubricado pela secretaria do Instituto, dando-se recibo a quem os apresentar, não sendo recebidos os que forem apresentados depois do praso marcado no n. I.

VI — Os trabalhos não preferidos ficarão á disposição de seus autores e ser-lhes-ão entregues á vista do recibo passado. Contestado o direito do reclamante poderá ser aberto o enveloppe correspondente ao trabalho reclamado.

Varios processos que vão para juizo

Ao juiz da 7ª Pretoria foram enviados hoje, pelo delegado do 23º districto, os autos do processo a que responde o soldado do Exercito José Bispo dos Santos, que, ha dias, no morro do Capão, apunhalou o nacional Francisco Pereira Feitosa.

Ao mesmo juiz foram enviados ainda pela referida autoridade os autos dos processos a que respondem Emygdio José e Elias Ferreira do Valle, conductor de trem da Estrada de Ferro Central. O primeiro, por ter aggredido a enxada seu inquilino Honorio Bulhões, facto esse que se passou em D. Clara, e o segundo, por ter alvejado, a tiros de revólver, na estação de Madureira, o nacional Paschoal Alves da Costa.

DR. OLYMPIO DA FONSECA, presidente da antiga secção de gynecologia e partos da Academia de Medicina, trata sem operação a maioria das molestias de senhoras. Consultorio: rua Camerino n. 162, proximo á rua Larga, das 12 ás 2 ou com hora marcada. Telephone Norte, 179.

O assucar e o algodão em Pernambuco

RECIFE, 8 (A. A.) (Retardado) — O mercado de assucar durante a semana finda manteve-se estavel e o do algodão esteve firme nos ultimos dias da semana passada. No sabbado não havia vendedores para a cotação corrente, que é de 60$000 a arroba.

Dous terriveis...

A policia andou bamba

Os individuos José Prata e Manoel Ferreira Londres pintaram o diabo no botequim n. 32 da rua Prefeito Barata. Quasi o puzeram abaixo. Houve cadeiras quebradas, copos partidos, mesas viradas e até alguns freguezes que lá se encontravam foram forçados a tomar parte no barulho.

Tão feias estiveram as cousas que a muita gente pareceu que os dous homens estavam doidos. Trilaram apitos, affluiram curiosos e por fim veiu a policia do 12º districto, que teve um trabalho esfalfante para conter os referidos individuos, que não passavam de consummados "pãos d'agua".

Foi preciso uma "viuva alegre", dentro da qual foram com difficuldade mettidos os terriveis desordeiros, que, para cozinhar a "mona" ficaram no xadrez.

NOTAS RELIGIOSAS

Apostolado da Oração, secção da freguezia do Santissimo Sacramento

Este apostolado fará celebrar com a maxima pompa a festa do seu divino orago, no proximo domingo, precedida de solemne triduo, que começará amanhã, 10, ás 7 horas, havendo ladainha, benção do SS. Sacramento e conferencia pelo Revmo. conego Gonçalves de Rezende, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

O operariado em agitação

As diversas reuniões de hontem á noite

Reuniram-se hontem á noite diversas associações operarias, tomando medidas em face da situação anormal que vae pelo seio da classe.

A União dos Trabalhadores em Calçado tomou conhecimento da greve dos operarios marmoristas, ficando resolvido prestar-lhes um auxilio de 500$000.

A União dos Alfaiates, correspondendo ao appello do Centro dos Marmoristas, deliberou tambem dar o seu apoio moral e material a essa classe. Foi feita uma collecta em favor dos grevistas, rendendo trinta e cinco mil réis.

Os operarios em pedreiras, reunidos hontem á noite, deliberaram a boycottagem ás firmas Cid Loureiro e Carlos Leal & Filhos.

Reuniram-se tambem, á noite de hontem, os chapeleiros da fabrica de Botafogo, que querem o augmento de seus salarios para 5$500 e os dos aprendizes para 3$000. Esses operarios estão em greve.

Estiveram reunidos, hontem, na séde da União dos Operarios em Tecidos cerca de 200 delegados das diversas fabricas, resolvendo-se que a classe se mantenha toda em promptidão para agir solidariamente.

O commandante do "Marroc" pede garantias

O commandante do navio inglez "Marroc", surto no porto, pediu á policia maritima garantias para o desembarque de mercadorias existentes a bordo, em vista dos estivadores persistirem em não consentir que os seus collegas de classe trabalhem.

O inspector Bailly mandou uma força de cinco praças para o referido navio inglez.

O recital de hontem de D. Josefina Robledo

O concerto de D. Josefina Robledo hontem, no "Jornal do Commercio", foi o que se póde dizer um duplo successo, pois com o máo tempo, a chuva torrencial, ella conseguiu ver o salão quasi cheio!

A crença geral era de que ella iria ter uma vasante, mormente quando a chuva se tornou mais intensa depois das 7 horas; mas, a despeito de todas essas circumstancias, o salão foi se enchendo pouco a pouco do que ha de mais fino na nossa sociedade, sendo a maioria da assistencia composta de senhoras, o que é mais de se admirar.

A's 9 horas em ponto teve inicio o recital, provocando a concertista um verdadeiro delirio na assistencia.

Executando a primeira parte do programma, D. Josefina foi bisada no final, tocando mais um estudo de Tarrega.

A parte de violoncello e violão foi tambem desempenhada a contento e provocou grande successo, sendo bisado o numero final — "Côro de Anjos".

A terceira parte foi a que mais successo fez, pois a Sra. Robledo arrebatou o auditorio. Tantos foram os applausos, que ella teve de tocar, extra-programma, o tremolo de Gottschalk e a "Borboleta", de Tarrega.

Foi, pois, uma noite feliz a de hontem, não só para D. Josefina como tambem para o Sr. Fernando Molina.

O que a eximia artista hespanhola devia fazer agora era adiar a sua viagem e dar um outro concerto, pois muita gente deixou de ouvil-a hontem devido ao pessimo tempo. Não fosse isso, o salão seria por demais pequeno para conter a assistencia.

Centro Republicano de Anchieta

Inaugurar-se-á domingo, ás 7 horas da noite, o curso nocturno do Centro Republicano de Anchieta.

QUEM PERDEU ?

Um leitor da A NOITE entregou-nos hoje um recibo de concerto de um relogio, o qual achou nos Correios.

SPORTS

Corridas

AS DO GRANDE QUINQUAGENARIO — Para a grande festa de domingo proximo, commemorativa do 50º anno da fundação do Jockey-Club, organisou esta sociedade um programma de sete pareos, á altura de uma data grata a todos os sportsmen. Quatro desses pareos — os grandes premios e os classicos — já tinham ha muito suas inscripções encerradas, havendo os outros tres ficado promptos hontem, de forma recommendavel. O denominado Dr. Costa Ferraz reune os nacionaes Camelia, Severo, Aiglon, Iridia e Escopeta, e a estrangeira Casquette, na distancia de 1.600 metros. Como estejam todos estes animaes quasi que no mesmo peso, parece que Casquette deve ser a vencedora, pelas corridas que tem produzido. Para a formação da dupla mais se recommendam Aiglon, Severo e Camelia. O pareo Ferreira Lagé tem em primeira plana, para os 1.600 metros, Marengo e Monroe, ganhadores de domingo; Alida, ligeirissima e recommendavel, e Melik, animal de boa classe e que tem galopado de modo apreciavel, e na segunda plana Bolivar e Petit Bleu, que, por serem pensionistas de destaque do 70 Sul, podem perfeitamente figurar na carreira. O pareo Conde de Herzburg, que encerra o programma e que é tambem em 1.600 metros, vae proporcionar o encontro do potro Omega com os mais velhos Invasor do Paraná, Xará, Gatuno, Patrono, Hurrah e Hortensia. E', como se vê, um pareo de difficil solução, que tanto póde ser ganho pelos ligeiros Hurrah, Hortensia e Gatuno, como por qualquer dos outros, mais resistentes.

SUNRISE — Pessoa informada e que nos merece a maior confiança, disse-nos ser muito provavel que este glorioso potro não tome parte no Grande 16 de Julho, não por estar sentido, mas por não ser conveniente exigir-lhe grandes e repetidos esforços. Tendo corrido domingo 3.300 metros, não é de bom aviso obrigal-o a correr 2.400 metros sete dias depois.

Football

RIO X S. PAULO — Ainda é assumpto do dia a victoria carioca sobre os paulistas. Os jornaes da Paulicéa vêm cheios de commentarios sobre a importante pugna de ante-hontem. Lastimam a má composição do seleccionado da Paulicéa; falam sobre o juiz, dizendo ter sido o Sr. Mourão muito parcial, etc. Tudo isso era esperado. E muito naturalmente, pois ha tanto tempo que os paulistas não perdiam... Não ha duvida que o Sr. Mourão deixou passar alguns off-sides; porém, nenhum prejudicou os paulistas. Dizem elles que o ultimo goal foi off-side. Ora, os proprios representantes da imprensa paulista tiveram occasião de ver que existiam torcidas favoraveis a S. Paulo, e o goal em questão não fez com que se levantasse um só protesto! Foi um goal licitamente conquistado e sobre o qual não pairou duvida alguma no momento. Quanto ao juiz, concordamos até certo ponto com os collegas paulistas: foi pouco energico. Si o Sr. Atalmiro Mourão fosse mais energico, certamente não teria consentido que Friedenreich, Neco, Bertone, emfim, quasi todo o team alvi-negro, estivesse, a todo momento, protestando contra a sua actuação, na maioria das vezes acertada, não teria consentido que Italo desenvolvesse jogo violento, etc., etc. Errar, todos erram; o que podemos garantir, porém, é que o Sr. Atalmiro Mourão, si deixou de marcar alguma cousa, foi somente para não irritar mais os footballers visitantes.

VILLA ISABEL F. C. — Continuou hontem a discussão e approvação dos novos estatutos. A proposta apresentada pelo Sr. Americo Portilho, prohibindo que os associados do Villa Isabel envolvessem o nome do club em polemicas nos jornaes, foi rejeitada por grande maioria. Outros artigos, tambem de grande importancia foram discutidos, sendo uns approvados e outros rejeitados ou emendados. Na eleição para membros da commissão de desportos, na qual existiam duas vagas, foram eleitos os Srs. Atalmiro Mourão dos Santos e Alberto Silvares.

TRENOS—Depois de amanhã, ás 4 da tarde, no ground da Quinta da Boa Vista, haverá rigoroso treno do 2º team do Palmeiras A. C. com o team S. Paulo, do torneio interno dessa sociedade sportiva. O capitão do S. Paulo está solicitando para esse dia o comparecimento de todos os seus jogadores e reservas; o mesmo está fazendo o director sportivo do Palmeiras para com os jogadores e reservas do 2º team.

EM MINAS

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem o primeiro encontro para disputa do campeonato de football, entre os clubs locaes, batendo-se a équipe do Tupynambás com a do Tupy F. C. Venceu o primeiro, por 1x0, sendo o jogo disputadissimo, assistido por milhares de pessoas.

Noticiario

Pelo nocturno paulista seguiu hontem para S. Paulo a delegação da A. P.

—Haverá, depois de amanhã, no America F. C., um rigoroso treno entre o 1º e o 2º teams, ás 3 horas da tarde.

—Os trenos marcados no Botafogo F. C. para as terças e sextas-feiras de manhã passarão a ser realisados á tarde, nos mesmos dias.

—Reunem-se hoje, á noite, os membros do conselho da Federação do Remo. Será dado a approvação o projecto de inscripções para as proximas regatas.

—Devem se reunir hoje á noite os membros do conselho da 1ª divisão da Liga Metropolitana.

—O Tijuca F. C. inaugurará dentro de breves dias a sua nova séde, á rua Conde de Bomfim. Sabemos que é pensamento de sua directoria offerecer uma "soirée" dansante aos seus associados, para festejar a sua inauguração.

JOSE' JUSTO

Instituto de P. e A. á Infancia

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia commemorará domingo o 17º anniversario da sua installação, havendo sessão solemne ás 2 horas da tarde.

O Dr. Helio Lobo na Casa Rosada

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Helio Lobo, acompanhado do Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil, foi hontem recebido, em audiencia especial, pelo Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, que o acolheu com captivante cordialidade, conversando ambos durante cerca de 45 minutos.

O Dr. Helio Lobo apresentou ao Dr. Hippolito Irigoyen as saudações do Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica Brasileira, manifestando-lhe a sympathia com que o mesmo acompanha o desenvolvimento da politica do governo argentino para com o Brasil. O Dr. Hippolito Irigoyen agradeceu e retribuiu as saudações do chefe da nação brasileira, declarando novamente que a politica do seu governo, em relação ao Brasil, é e será sempre de amizade e estreitamento das relações mutuas, porque tudo contribue para manter as duas nações unidas.

Durante a conversa, o Dr. Hippolito Irigoyen, além de repetir as suas affirmações de sympathia pela nação irmã, teve occasião de referir-se ás conferencias realisadas pelo Dr. Helio Lobo, nesta capital, cujas resenhas leu com interesse.

O Dr. Helio Lobo visitou depois a Camara de Commercio Argentino-Brasileira, onde foi recebido pela respectiva directoria, sendo saudado pelo seu presidente, Sr. Miguaquy. O Dr. Helio Lobo respondeu elogiando os serviços prestados pela Camara em beneficio das relações commerciaes entre o Brasil e a Republica Argentina e fazendo votos pela prosperidade de tão util instituição.

O Dr. Helio Lobo tambem foi recebido pela directoria do Instituto da Ordem dos Advogados, cujo presidente, senador Olaechea Alcorta o saudou, agradecendo-lhe novamente a remessa de importantes obras, feita por intermedio do Dr. Helio Lobo, pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro.

Respondendo a essa saudação o Dr. Helio Lobo referiu-se á communhão e identidade de principios juridicos dos dous paizes.

Hoje o Dr. Helio Lobo assistirá ao "Te-Deum" que será celebrado na Cathedral, para solemnisar a data da Independencia, tendo sido especialmente convidado para esta cerimonia religiosa. Em seguida assistirá ás recepções offerecidas em sua honra pelo Club Naval e pelo Circulo de Armas.

O porto pela manhã

O aspecto do porto, hoje pela manhã, era o mesmo de hontem ás primeiras horas do dia. Hoje, como hontem, sob a chuva miuda e pertinaz, a bahia de Guanabara estava coberta por uma cerração espessa, mal se destacando o vulto escuro dos vapores ancorados no porto. Lá fóra o mar continua grosso e difficultando a navegação das lanchas das autoridades do porto.

Entraram: "Itapacy", procedente de Aracajú e escalas, com oito dias de viagem daquelle porto ao Rio, carregado de varios generos e consignado a Lage Irmãos; "Lyngenfjard", norueguez, procedente de Buenos Aires e escalas, carregado de cereaes e consignado ao consul inglez; "Dunelly", inglez, procedente de Rosario de Santa Fé, carregado de trigo e consignado ao consul inglez, com trese dias de Rosario ao Rio.

A Caixa Escolar em Santa Thereza

SANTA THEREZA (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada ante-hontem, na escola publica do sexo feminino sob a direcção de D. Camilla Netto Bittencourt, a Caixa Escolar, tendo sido eleita a seguinte directoria: presidente, professor Luiz Araujo; vice, coronel Alfredo Pires da Silva; thesoureiro, capitão Lindolpho Augusto Rodrigues; zelador, tenente Rodolpho da Silva Rodrigues. A reunião foi muito concorrida.

Theatro academico

Com o apoio do escriptor Coelho Netto, vão ter inicio os primeiros trabalhos para a formação do "Theatro Academico".

Os estudantes mineiros e senhoritas mineiras que desejem fazer parte do "Theatro Academico" devem dirigir-se á directoria da Associação dos Academicos Mineiros, á praça 15 de Novembro 102.

As sessões ordinarias realisam-se semanalmente todas as sextas-feiras, ás 8 horas da noite.

O presidente do Senado pernambucano

RECIFE, 8 (A. A.) (Retardado) — Foi acommettido de uma syncope o commendador José Pereira de Araujo, presidente do Senado, sendo logo soccorrido e conduzido para a sua residencia.

"A Noite" Munda.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: o Sr. Olympio de Niemeyer, o pintor Edgard Parreiras, Mlle. Antonietta Camargo, a Exma. Sra. D. Aura Ferreira de Mello Fernandes, esposa do guarda-livros Antonio Martins Fernandes, e o Sr. coronel Pio Dufra, intendente municipal.

— Fazem annos hoje: o Sr. José Deocleciano Gomes Junior, o Sr. Armando Alves da Rocha, o Sr. Waldemar Paixão, o Sr. Affonso José de Mello, Mlle. Maria Julia Valerio, a Sra. Pureza Barbosa Cardoso e a menina Yolanda, filha do coronel do Exercito João Principe da Silva.

CONFERENCIAS

O professor José Julio Rodrigues organisou para os dias 11, 18 e 25 de julho e 1º de agosto proximo, ás 4 horas da tarde, uma série de conferencias sobre as bases de um curso de philosophia de arte, nas quaes abordará os seguintes themas: Psychismo statico e dynamico, Theoria da emoção, Theoria de inspiração, Theoria do estylo, Valor dos themas inspiradores, Genese da obra de arte.

CHA' DANSANTE

Está hoje em festas o lar da professora cathedratica D. Petronilha Martins Maia, esposa do pharmaceutico Sr. Joaquim Maia. A anniversariante offerece um "chá dansante" em sua residencia ás pessoas de suas relações.

ENFERMOS

Pelo telephone tivemos hoje noticia do estado de saude do Sr. Oscar de Almeida Gama, que se acha recolhido ao Instituto Paulista, onde foi operado pelo Dr. Sergio Meira. Foi o proprio director do Instituto, Dr. Julio Ribeiro, que nos deu informações do conhecido industrial. O Sr. Oscar Gama entrou em periodo de convalescença.

CONCERTOS

Está assim organisado o programma do concerto que Mlle. Carmen Braga realisa amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio: 1ª parte — I) J. S. Bach — Sonata I — Adagio non troppo, Allegro ma non tanto, Andante quasi lento e Allegro moderato — violoncello; II) Beethoven—"In questa tomba oscura", e Caldara, "Comme raggio di sol" — canto; III) L. Boelmann — "Variations symphoniques" — violoncello. 2ª parte — IV) G. Debussy — "En bateau", "Menuet" e "2me. arabesque" — violoncello; V) F. Chiaffitelli — "Petite suite" — Berceuse, Menuet e Gavotte; VI) René Baton — "Le revoir", e A. Nepomuceno — "Anoitece" — canto; VII) A. Nepomuceno — "Romance" e "Tarantelle", violoncello.

— O prof. Carlos de Carvalho deu na tarde de hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma audição de canto de suas mais adeantadas discipulas. Fizeram-se ouvir, com applausos geraes, com arte e graça, e muito boa dicção italiana e franceza, Mlles. Nair Ten-Brink, Maria Lessa, Maria Isabel Carvalho, Zizi Porto e Lucinda Marques.

LUTO

Telegramma de Perigueux, França, acaba de trazer a noticia do fallecimento, em Rasac sur l'Isle, de Mlle. Maria Lobo, irmã do Sr. professor Bruno Lobo e de Mme. Mauricio de Medeiros.

— Telegrammas de Porto Alegre registam o fallecimento do Sr. Jonvino Francisco Notare, proprietario naquella cidade, pae do engenheiro militar 2º tenente Angelo Francisco Notare.

Uma formatura do Tiro 354

SANT'ANNA DOS FERROS (Minas), (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje imponente formatura do Tiro 354, desta cidade, sob o commando competente do seu instructor, 2º sargento Miguel Duarte. Após brilhantes evoluções, percorreu elle varias ruas, havendo diversos grupos de senhoritas atirado flores sobre os atiradores. A população, enthusiasticamente impressionada pela correcção e precisão do movimento, felicitou o instructor, que em tão pouco tempo conseguiu tão brilhante resultado.

Uma linha telephonica entre Marechal Floriano e Affonso Claudio

Recebemos hontem o seguinte telegramma de Marechal Floriano, no Espirito Santo:

"Iniciámos hoje a construcção da linha telephonica de Marechal Floriano a Affonso Claudio, com a presença do prefeito municipal. (A.) — Bellarmino e Francisco Christo."

FOLHETIM DA «A NOITE» (128)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXV

A RAINHA D'ARGOT

Quero doces! berrava um pequeno em que a mãe dava cascudos a granel.

—Ah! ah! lá vem um reforço!...

—Arreda! Arreda! Arreda!...

—Ouvi, ouvi! O pessoal do rei vem em soccorro!...

Houve um movimento na multidão, produziram-se redomoinhos, alguns olhavam a distancia, com os olhos esbugalhados de curiosidade, ouvia-se um borborinho que rapidamente se approximava, um rumor de tropa em marcha accelerada, e de subito, prorompem gritos de pavor, as mulheres espavoridas refugiaram-se nas lojas, metteram-se pelos corredores das casas, houve gente atirada ao chão, espesinhada, o panico se desencadeou, a fuga tornou-se desatinada, e um grito terrivel, formidavel, ecoou...

—Os vagabundos! Os vagabundos! Os vagabundos!...

Elles surgiram na esquina.

Caminhavam a passos apressados e rythmicos, em fileiras cerradas, visão reluzente de lanças, machadinhas, espadas pesadas, e um sinistro clamor ecoava:

—Argot! Argot! Argot, acudam! Deixem passar! Deixem passar o Argot!...

Quantos seriam elles? Mil talvez. Homens e mulheres em andrajos, cabellos desgrenhados, physionomias convulsas, olhos chispantes, bocas retorcidas que lançavam a mesma bravia exclamação:

—Alcyndora! Alcyndora! A rainha! A rainha d'Argot!

Na rua tortuosa, entre uma dupla fileira de pessoas que se cosiam ás paredes, entre os gritos lancinantes das mulheres, os gemidos de terror, as imprecações, o bando se ostenta tumultuoso, convulsionado, mas terrivelmente unido, semelhante a uma monstruosa serpente eriçada de dardos. E era o reino d'Argot que, mais uma vez, declarava a guerra ao outro reino, era o Pateo dos Milagres que acudia em auxilio de Alcyndora, em soccorro á rainha d'Argot.

O bando passou num tumulto de vociferações, num retinir de aço que se choca, apocalyptico emmaranhamento, cousa surda e ameaçadora, nuvem de demonios desenfreados que correm ao assalto. E o bando seguia a sua insignia, levada por um gigante de physionomia terrivel que caminhava á frente... e a insignia, a insignia do Pateo dos Milagres, a insignia dessa corporação de vagabundos, era uma enorme perna de porco sangrenta, cujo sangue escorria, na ponta de uma lança. E o clamor sinistro ribombava como ribomba o trovão.

—Alcyndora! Alcyndora! A rainha d'Argot!...

—Hurrah! Hurrah! O Porco Espinho!...

—Morra! Morra! Morra o preboste! Morram os guardas!...

—O Porco Espinho! Alcyndora! Alcyndora!...

—Argot! Argot! Serás soccorrida!...

Foi esse clamor que o preboste ouviu no momento preciso em que ia atacar a taberna; foi essa terrivel insignia, um grande pedaço de carne sangrenta que de subito, ao voltar-se, elle viu na extremidade de uma lança; o preboste-mór avançando, berrou: "Avançar!" e então produziu-se o tremendo choque. Isso durou apenas um ou dous minutos. Houve á entrada da rua de la Hache qualquer cousa semelhante a um desses vagalhões formidaveis que o oceano por vezes ergue, um turbilhão de vagas que se entrechocam, um redemoinho aterrador de onde partiam rugidos de odio, insultos pesados, e tambem, rapidos gritos de agonia, de imprecações selvagens, e de subito a tromba passou...

A tromba!....

A tromba passou, numa indescriptivel confusão de cabeças tresloucadas, de armas brandidas, séres e cousas arrastadas pela torrente, levando de roldão todos os obstaculos... a centena de homens armados que o preboste-mór trouxera, punhado de valentes, de certo, mas punhado miseravel, impotente ante a onda revolta, que foi varrido, aniquilado, afogado... a tromba passou!

Ella entrara por uma extremidade da rua de la Hache. Rolou ao longo da rua até a outra extremidade, e afastou-se...

A tromba passara...

Na rua, aqui e acolá, viam-se cousas esmagadas no sólo, encolhidas em posições singulares... eram cadaveres, uma duzia de cadaveres, vagabundos, ou guardas policiaes. Havia uns vinte feridos, mas de entre estes, não se via um só vagabundo: o Pateo dos Milagres deixara os seus mortos, porém levara os seus feridos.

Distante, muito distante, ouvia-se ainda o rumor surdo e prolongado da tromba, e nas ruas de Paris, até a Grande Truanderie, á sua passagem, todos fugiam, as lojas fechavam-se ás pressas, e a tromba passava...

—Alcyndora! Alcyndora!...

—Argot! Argot! Deixe passar Argot!

—Viva a rainha d'Argot...

A tromba passara.

Na rua de la Hache, grande e profundo silencio pesava...

O preboste-mór, seguido de dous ou tres officiaes e de alguns homens armados, penetrara na taberna do Porco Espinho. Elle dizia ao Sr. de Parsac:

—Alcyndora e Ponthus partiram com os vagabundos. E inutil procural-os aqui. O direito, a justiça e a autoridade do rei terão a sua desforra. Tivesse eu que pedir ao rei ordem para dar cerco ao Pateo dos Milagres e de transformal-o numa vasta fogueira, todos esses miseraveis receberão o castigo que merecem. O que não póde ser demorado um só minuto é a destruição da mina preparada por aquella mulher. A existencia dos moradores desta rua está dependente de uma fagulha que se desvie. Segui-me. Não. Não levemos archotes: sim, lanternas fechadas.

Encontraram nas visinhanças lanternas das usadas nas cocheiras. Desceram todos á adega, o preboste-mór sempre á frente. E chegaram ao terceiro compartimento.

—Levem esses barris um depois do outro, ordenou Croixmart. Levem-n'os para a rua. Não deixeis que delles ninguem se approxime, Sr. de Parsac. E mandae transportal-os immediatamente para os subterraneos da Bastilha Santo Antonio.

O preboste-mór approximou-se, então, da mina, empunhando uma lanterna.

E inclinou-se para examinar o rastilho de polvora que Alcyndora preparara.

O Sr. de Parsac tambem observava.

E lentamente se reergueram... estavam ambos pallidos.

—Diabo! disse o tenente. Escapámos de boa!

—Sim, disse o Sr. de Croixmart pensativo, o rastilho de polvora queimou! A abominavel Alcyndora poz fogo no rastilho. Mas por que não se teria produzido a explosão?

—Ex., certamente ella ouviu o alarido dos vagabundos e consentiu abafar o fogo...

—Não, não, ... todo o rastilho queimou...

[illegible]

Seja como for, devemos a vida a um milagre.

E o tenente enxugou a testa coberta de suor.

—Um milagre, disse o preboste-mór. Sim. E no entanto... quem sabe... quem sabe si não teria sido preferivel, para a honra de Paris que essa mina tivesse explodido, e que a rua de la Hache tivesse ido pelos ares? Teriamos perecido. Mas o reino ficaria livre dessa hedionda chaga que se chama o Pateo dos Milagres... havia mais de mil vagabundos na rua... que bellissima hecatombe! E que sublime morte para um preboste-mór!...

—Ex., chamou nessa occasião um dos guardas, com voz singular.

Haviam encostado uma escada á sinistra pilha de barris, e o homem que havia subido ao alto erguia com os dous braços o barril que formava o cume da pyramide.

—O que ha? estremeceu Croixmart.

—Ex., disse o homem, este barril está vasio...

—Vasio? disse Croixmart.

—Completamente vasio, Ex.

Trouxeram para baixo o barril, e immediatamente destruido, verificou-se que não continha, nunca contivera, o minimo grão de polvora.

Os barris da fileira seguinte foram tirados...

Estavam vasios!...

E vasios, os da fileira de baixo, vasios, todos vasios!

No subterraneo, a unica polvora que havia era a do rastilho a que, em presença de Ponthus, Alcyndora puzera fogo.

A mina infernal era apenas um simulacro.

* * *

No Pateo dos Milagres, passada uma hora, Clother de Ponthus saiu de um belchior fornecedor de uma infinidade de cousas, desde o fato do fidalgo rico até as ulceras postiças, desde a nobre espada de batalha até a ignobil faca de caça que serve para cortar o jarrete do veado alcançado. Alcyndora dissera uma palavra ao belchior, e este puzera a sua loja á disposição do Sr. de Ponthus, que, com o seu fato em farrapos, não teria podido dar cem passos fóra do reino d'Argot sem ser aprisionado. Clother, porém, recusou aceitar uma espada, embora a sua estivesse quebrada. Sómente, do famoso punho ouco, elle tirou um diamante, o mais perfeito dos que ainda restavam, e offereceu-o a Alcyndora que o esperava na rua.

—Guardae-o, minha querida hospedeira, não como um agradecimento ou uma recordação de minha pessoa, mas em memoria do tão lindo gesto que tivestes chegando o fogo ao rastilho de polvora para mostrar-me que os barris estavam vasios e que a horrivel idéa da mina infernal era apenas um ardil...

Alcyndora aceitou a pedra preciosa, admirou-a como conhecedora que era e disse:

—E' como recordação de vós, meu fidalgo, que conservarei este diamante. Quanto á mina, desde hontem, á noite, eu sabia que a gente valente deste reino iria soccorrer-me. Eu queria inspirar certa hesitação ao preboste, ganhar algumas horas. Na occasião que me pareceu favoravel, mostrei-lhe pois a mina "para fazel-o esperar". Mas Croixmart é um homem ás direitas; ia-nos atacar quando os meus valentes, antecipando a hora combinada, acudiram. Não falemos mais nisso. O que ides fazer agora?

—E vós? indagou Clother, olhando fixamente para Alcyndora.

Ella poz-se a rir, abanou a cabeça.

—Estou no que é meu. Acho-me tão garantida aqui como a outra rainha no seu Louvre. Os homens armados do preboste são temiveis, mas nenhum delles se lembrará de transpor a fronteira deste reino. O rei tem em torno de si capitães que tomaram varias fortalezas. Elles não tomarão, porém, o paiz d'Argot...

(Continúa)

A' PRAÇA

LEBRÃO & C. communicam a esta praça e ás demais onde mantêm transacções commerciaes que, tendo feito cessão do seu estabelecimento denominado CONFEITARIA COLOMBO aos Srs. França & C., firma constituida pelos seus antigos interessados, Srs. Antonio Ribeiro França, Antonio Francisco Corrêa e Eloy José Jorge, transferiram, em 1 do corrente, a sua séde para a FABRICA COLOMBO, á rua Treze de Maio ns. 27 e 29, onde continuam a explorar a industria e o commercio de doces de fructas e refinação de assucar, aguardando ali as prezadas ordens dos seus amigos e committentes.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1918.
— LEBRÃO & C.

Antonio Ribeiro França, Antonio Francisco Corrêa e Eloy José Jorge, como solidarios, e Manoel José Lebrão, como commenditario, communicam a esta praça que, tendo adquirido, por cessão, dos srs. Lebrão & C., a CONFEITARIA COLOMBO e suas dependencias, á rua Gonçalves Dias ns. 32 a 36, constituiram uma sociedade commercial, sob a firma

França & C.

para o fim de continuar a explorar o commercio e industria de confeitaria, compra e venda de liquidos e comestiveis finos, começando as suas transacções em 1 do corrente, de conformidade com o contrato archivado na Junta Commercial, sob n. 77.231.

A pratica commercial e o conhecimento que os socios solidarios têm do ramo de negocio a que se dedicam, desde longa data, como interessados da firma Lebrão & C., animam-n'os a esperar que a ordens com que a sua distincta clientela os honrar serão executadas com o maximo cuidado.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1918.
ANTONIO RIBEIRO FRANÇA.
ANTONIO FRANCISCO CORRÊA.
— ELOY JOSÉ JORGE.